



FABIO CORTEZ / NJ

18. CULTURA

O Cascudo que ajudou Laurentino Gomes

O jornalista e escritor Laurentino Gomes, autor do recém-lançado "1889", conta como recorreu a Câmara Cascudo para obter a melhor descrição de Benjamin Constant.

3. PRINCIPAL

Quando a rede social gera a justa causa

Vício em redes sociais tem provocado demissões por justa causa, amparadas pela Justiça do Trabalho.



GEANDSON OLIVEIRA / NJ

www.novojornal.jor.br

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4 # 1245 Natal-RN Domingo

24 / Novembro / 2013

10 A 12. CIDADES

A PARADA DA COOPA

/ EXCESSO / PELO CALENDÁRIO DA FIFA, DE 12 A 24 DE JUNHO DE 2014 HAVERÁ APENAS DOIS DIAS ÚTEIS EM NATAL, O QUE VAI GERAR QUANTIDADE EXCESSIVA DE FERIADOS

/ PREJUÍZO / INDÚSTRIA ALTERA CALENDÁRIO DE TRABALHO E CONSIDERA EXCESSO DE DIAS PARADOS UMA AGRESSÃO. COMÉRCIO TEM PERDER 30% DO FATURAMENTO

4. RODA VIVA

RN GANHA INDÚSTRIA QUE GERA ENERGIA LIMPA PARA O SEU CONSUMO

8. POLÍTICA

NEY DOUGLAS / NJ



MARCOS DO PSOL, O MAIS IMPETUOSO DA CÂMARA

Marcos do PSOL é quem diz: "sou impetuoso e temperamental". NOVO JORNAL conta mais sobre esse ex-oficial da Marinha Mercante, hoje vereador.

13 E 14. CIDADES

EDUARDO MAIA / NJ



PROCURA PELO SERVIÇO HOME CARE CRESCE EM NATAL

ARGEMIRO LIMA / NJ



De acordo com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal, junho terá pelo menos sete dias a menos de portas abertas. Pagamento de horas extras ainda está indefinido

WWW.IVANCABRAL.COM



17. ESPORTES

ABC SÓ TERÁ SETE DIAS DE PREPARO PARA O ESTADUAL

Calendário apertado deixa o alvinegro com poucos dias para trabalhar equipe que iniciará o Estadual 2014. Também no sufoco, América terá 15 dias.

2. ÚLTIMAS

GRUPO DE MINEIRO APLICA GOLPE NO DE FÁTIMA

Grupo de Fernando Mineiro altera nomes na composição do diretório estadual para assegurar resultado da eleição ocorrida dia 10 recente.

e1 HD esporte **NE**
interativo

**MAIS DE 170 MIL JÁ PEDIRAM
O CANAL DO TORCEDOR NORDESTINO**



**SERÁ QUE A VOZ DA TORCIDA SERÁ OUVIDA?
SÓ FALTA VOCÊ!
LIGUE AGORA PARA SUA TV PAGA E EXIJA O
ESPORTE INTERATIVO NORDESTE**

WWW.EINE.COM.BR

VEÍCULO OFICIAL DA COPA DO NORDESTE

NOVO
JORNAL

DEMOCRACIA QUE VEM DE MINAS

/ LUTA / GRUPO DE FERNANDO MINEIRO ALTERA COMPOSIÇÃO DE DIRETORIA ESTADUAL PARA ASSEGURAR VITÓRIA "BREJEIRA"

O QUE PARECIA caminhar para um fim, ao que parece, apenas começou. A reunião do diretório estadual do Partido dos Trabalhadores (PT), marcada para a manhã de ontem, terminou cancelada por força de uma liminar judicial. A chapa "Novo Tempo", encabeçada por Olavo Ataíde e apoiada pela deputada Fátima Bezerra, entrou com o processo, alegando que a reunião seria "ilegal". O motivo foi a alteração de nove membros do diretório, feita pela direção executiva do partido na sexta-feira (22).

A "Novo Tempo", de acordo com o resultado oficial divulgado pelo partido, perdeu a disputa no Processo de Eleições Diretas (PED) do PT potiguar. O grupo de Olavo e Fátima possuía a maioria dos 47 votos do diretório estadual, até a mudança feita pela direção executiva. "Fomos surpreendidos por essas mudanças. Não é assim que se muda a composição do diretório, o partido tem regras. Isso foi uma artimanha. Essa reunião não é real", disse Ataíde.

Alguns dos dirigentes partidários que foram substituídos pela executiva chegaram a local da reunião, em Lagoa Nova, e foram surpreendidos pela mudança. Integrante do diretório estadual há 10 anos, Raimundo Glauco mostrou-se indignado com a situação. "Precisamos reestabelecer os princípios morais deste partido. Pela primeira vez teremos que mostrar para a sociedade o que acontece dentro do PT. O nosso partido não pode ter dono", afirmou Glauco, que veio da Salvador (BA) para



▶ Eraldo Paiva disse estar muito tranquilo e negou irregularidade

a reunião.

Para o presidente do PT, reeleito oficialmente no início deste mês, as mudanças promovidas pela direção executiva foram totalmente legais. "Tudo está correto. Estou muito tranquilo quanto às decisões tomadas pela direção, que presido. Vejo esta judicialização do processo como um desespero da chapa perdedora", afirmou ele, que é vereador em São Gonçalo do Amarante e tem o apoio do deputado estadual Fernando Mineiro. O encontro da executiva do PT, na sexta-feira, ainda fez outras alterações no resultado do PED. "Apreciamos todos os recursos e nossa maioria na eleição foi ampliada", disse Eraldo. A reunião do diretório seria destinada para discutir os recursos que foram interpostos pelas duas cha-

pas que participaram do processo eleitoral: "Ousar Lutar, Ousar Vencer" e "Novo Tempo". As reclamações apresentadas pelas chapas versam sobre episódios ocorridos durante do PED, no dia 10 de novembro. Elas reclamam desde o horário de abertura e fechamento dos locais de votação, passando por problemas de registros nas atas de votação, já que algumas apareceram com mais votos do que filiados aptos. A principal pendência continua sendo o resultado da votação. Pelas contas fechadas pelo diretório estadual e recebidas na direção nacional do partido, o candidato da chapa "Ousar Lutar, Ousar Vencer" e atual presidente do PT-RN, o vereador de São Gonçalo do Amarante Eraldo Paiva teria sido reeleito com 1929 votos, contra 1907 da chapa adversária.

FIQUE TRANQUILO
AO COMPRAR SEU IMÓVEL.
CERTIFIQUE
SE A CONSTRUTORA
É ASSOCIADA
AO SINDUSCON-RN.

Ao comprar um imóvel, certifique-se a construtora é associada ao Sinduscon. Se for, pode confiar, pode comprar. Esse imóvel é seguro, atende aos padrões de qualidade, e é sem dúvida um bom investimento.

Acesse www.sindusconrn.com.br

PODE CONFIAR
PODE COMPRAR
TEM SELO
SINDUSCON-RN

Principal



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

NOVO VILÃO DO TRABALHO

/ COMPORTAMENTO / ACESSO EXAGERADO ÀS REDES SOCIAIS DURANTE O EXPEDIENTE ESTÁ GERANDO PROBLEMA PARA AS EMPRESAS E DEMISSÃO DE FUNCIONÁRIOS POR JUSTA CAUSA; FICAR MUITO TEMPO PLUGADO NO VIRTUAL PODE SER UM INDÍCIO DE QUE ALGO ESTÁ ERRADO



CEDIDA / CARLOS SILVA

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

CONECTAR-SE ÀS REDES sociais, na maior parte do tempo, é uma atividade que a maioria das pessoas pratica mecanicamente para compartilhar fotos, trocar mensagens, saber o que os amigos estão fazendo e até mesmo para se manter informado sobre as notícias da mídia. O hábito, no entanto, está se configurando como um vilão do ambiente de trabalho, causando sérios problemas no mundo corporativo, onde tem gerado inclusive demissões por justa causa quando o acesso à internet deixa de ser um momento de entretenimento para se tornar um vício compulsivo.

Na rua, em festas, reuniões, eventos sociais, políticos e até jurídicos, é notório como as pessoas estão mais plugadas no virtual do que no presencial, especialmente por meio de aparelhos móveis. A mania que surgiu com o advento da internet e a popularização de redes sociais como Facebook, Orkut, Msn, Twitter, Instagram e, mais recentemente, Whats App, foi se propagando com a facilidade propiciada pelos aparelhos móveis como tablets e smartphones.

Agora, este comportamento começa a preocupar especialistas na medida em que empregadores estão demitindo funcionários que estão mais antenados nas redes sociais do que na execução de suas atividades profissionais. Foi o que ocorreu com o empresário Joelmo Teles, que recentemente foi obrigado a demitir dois funcionários por este motivo e estuda uma terceira demissão.

Ele prefere não revelar a identidade dos funcionários demitidos, mas conta que foram duas mulheres que trabalhavam em setores administrativos de suas empresas e



GEANDSON OLIVEIRA / NJ

► Levantamento realizado pela Page Talent, empresa especializada em seleção de trainees, constatou que quase metade deles acessa redes sociais no trabalho

“NÃO SE TRATA DE SER CONTRA O USO DA INTERNET, MAS DE NÃO PREJUDICAR AS EMPRESAS NEM OS ÓRGÃOS PARA OS QUAIS ELAS PRESTAM SERVIÇOS”

Joelmo Teles,
Empresário

que teriam incorrido na mesma infração: navegar em vez de trabalhar. “A primeira, eu já vinha recebendo reclamações da supervisão. Cheguei a adverti-la por duas vezes e na terceira precisei demitir porque não havia mais condições de aceitar a situação”, atesta.

Segundo conta, no momento em que tratava da demissão, a mulher desviava a atenção para teclear no aparelho celular. “Eu conversando com ela e ela digitando pelo celular. Perguntei o que estava fazendo e ela disse que não era nada, só estava no Whats App; aí não teve jeito”, relata. A desatenção da funcionária,

no momento da própria demissão, confirmou os motivos pelos quais ela perdia o emprego.

Joelmo Teles administra três empresas de segurança e de limpeza que prestam serviços para órgãos públicos estaduais, municipais e federais, comandando mais de 800 funcionários, e as reclamações sobre aqueles que acessam redes sociais em horário de serviço revelam que estão comprometendo o desempenho das atividades da empresa para estes órgãos.

Uma segunda funcionária também foi demitida após o empregador receber reclamações sobre o ví-

cio nas redes sociais. “Só me informei das razões e depois das advertências, como não houve melhora, não cheguei a chamar para conversar uma terceira vez, apenas assinei a carta de demissão”, relata.

Muitas empresas começam a detectar este comportamento em seus funcionários, mas poucas querem falar a respeito. No caso das empresas de Joelmo Teles, há o risco de haver nova demissão. “Já recebi reclamações de que um vigilante estaria fazendo o mesmo e estou analisando o caso. Ele está sempre marcando o ponto vinte minutos depois e suspeitamos de que seja

por estar acessando a internet e se distraíndo com o celular”, diz.

O empresário conta que já enviou comunicado a todos os supervisores para alertar os funcionários quanto ao uso das redes sociais em horário de serviço. “São empresas que prestam serviço a órgãos públicos, infelizmente não tenho como comprometer o funcionamento destes órgãos em função do vício das pessoas nas redes sociais. Não se trata de ser contra o uso da internet, mas de não prejudicar as empresas nem os órgãos para os quais elas prestam serviços”, justifica.

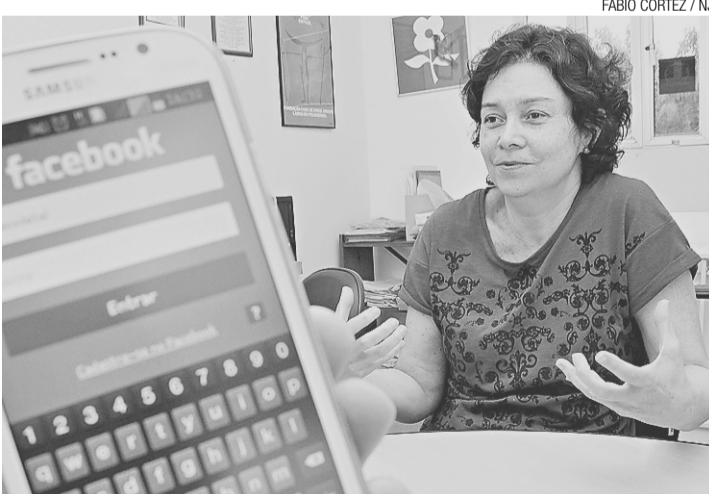
PSICÓLOGA VÊ A DEPENDÊNCIA COMO DESCONTROLE DE IMPULSO

Para a psicóloga e professora do curso de psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Neuciane Gomes da Silva, a massificação das mídias sociais e a “dependência” que elas causam precisam ser observadas como um vício que necessita de tratamento na medida em que for observado os fatores de risco.

“Para nós é uma dependência porque as pessoas usam de forma excessiva ao ponto de que, se retirar isso, elas se sentem desconfortáveis, ansiosas e até deprimidas. É uma novidade que ainda está sendo estudada junto com o tratamento adequado”, conta.

A psicóloga segue uma abordagem cognitiva comportamental que entende o uso excessivo das redes sociais como descontrole de impulsos. Ela diz que essa dependência pode ser resultado de uma problemática anterior ao uso das mídias sociais, como carência e timidez, ou ser adquirida a partir do momento em que, por outra razão, a pessoa passou a utilizar a internet.

“As redes sociais são muito atraentes. Às vezes, as pessoas ligam só para dizer que estão ligadas e se não se conectarem se sentem mal, acham que estão perdendo algo”, avalia.



FÁBIO CORTEZ / NJ

► Neuciane Gomes da Silva, professora do curso de psicologia da UFRN

Um exemplo disso, conta, é quando o indivíduo esquece o celular em casa. “Isso pode não comprometer a minha vida e eu posso viver sem ele por um período, mas a pessoa compulsiva deixa tudo e retorna para buscá-lo só para não ficar desligada”, explica. Este é um comportamento que indica a dependência.

Outras situações também merecem atenção. Quando a pessoa acorda e sente a necessidade de estar plugado, ou quando atrasa a entrega de um trabalho ou as atividades cotidianas e profissionais porque ficou on line demais. Ou ainda quando as relações pessoais e presenciais ficam comprometidas

porque o indivíduo se sente melhor interagindo pelas redes sociais, são sinais de que a pessoa precisa de tratamento. “É prudente que se procure um psicólogo”, alerta a professora.

Um levantamento realizado no final do ano passado com 200 estagiários e trainees, pela Page Talent, empresa internacional especializada em atração, seleção e desenvolvimento de estagiários e trainees, constatou que quase a metade deles (46%) acessa redes sociais durante o horário de trabalho e 42% afirmaram ficar por volta de uma hora conectados sem interrupção.

A psicóloga Neuciane Gomes diz que, ao longo do dia, pessoas dependentes ficam entre quatro

e dez horas conectadas. Elas sentem a necessidade de checar feed do Facebook e de outras redes a todo instante para se sentirem realizadas, mas nunca se sentem. As ferramentas de bate-papo, porém, são as mais perigosas. É por elas que as pessoas dependentes se esquecem do restante do mundo e até de suas obrigações no ambiente de trabalho.

Muitas empresas e órgãos públicos bloqueiam o acesso a esses sites de relacionamento, variando a proibição de acordo com o tipo de ocupação. A permissão de acesso ou não durante o horário de trabalho divide opiniões.

A psicóloga diz que pode ajudar, mas retirar a internet das pessoas atualmente é algo complexo porque através de smartphones é possível acessar e postar fotos nos murais das redes. Ela tem a experiência da sala de aula com seus alunos e diz que a melhor opção é tentar normalizar o uso e conscientizar os internautas.

“O tratamento a ser desenvolvido não é retirar a internet. Hoje isso é algo irreal. O tratamento é voltar a usar normalmente a internet e promover o uso racional, diminuindo o uso abusivo para os níveis normais”, conta.

DEMISSÃO É POR JUSTA CAUSA, DIZ JUIZ DO TRABALHO

O acesso exagerado aos sites de relacionamento e aplicativos de interação durante o expediente se encaixa no “mau uso da internet no trabalho”. A maioria dos casos de demissão ocasionados pelo uso de redes sociais em horário de trabalho é justificada como demissão por justa causa.

O juiz do Tribunal Regional do Trabalho, Luciano Athayde Chaves, diz que esses processos tornaram-se comuns com o advento da internet. “Em geral é justa causa quando se usa o computador da empresa para entretenimento e as redes sociais têm aparecido como prova quando se observa a postagem e o horário; muitas vezes são publicadas fotos de momentos de lazer quando a pessoas apresentou atestado médico”, relata.

Neste sentido, para assegurar o emprego e não vacilar, o funcionário deve redobrar a atenção com as publicações nas redes e, mais uma vez, separar o profissional do pessoal.

O juiz diz que não existe no tribunal um levantamento estatístico sobre sentenças proferidas por questões em que funcionário acessa internet em horário de trabalho, mas cita um caso recente em que um vigilante abandonou seu posto para acessar o computador do trabalho.

“Neste caso específico somente o fato de utilizar o aparelho da empresa para acessar redes de entretenimento com o agravante de



CEDIDA / TRT

► Luciano Athayde Chaves, juiz do Tribunal Regional do Trabalho

que esta função não aceita desatenção”, relata. As câmeras de segurança, conta, flagram as “sai-dinhas” do vigilante.

O critério de justa causa, explica, depende de como o empregador vai avaliar o caso, mediante as regras da empresa. Para o magistrado, é prudente que as empresas evitem este tipo de constrangimento limitando o acesso dos funcionários às redes sociais, porém, reconhece que para casos como o do empresário Joelmo Teles, há o diferencial dos empregados terem utilizado aparelhos móveis para acessar a internet.

“Ainda não se sabe como a utilização desses aparelhos e das novas redes sociais vão influenciar o mercado, mas é prudente limitar o acesso. É uma forma de evitar a sedução provocada pelas ferramentas de interação das redes de entretenimento”, diz o juiz, destacando ainda que cabe ao empregado estar atento às regras da empresa e também usar o bom senso para evitar constrangimentos e, nos casos mais graves, a demissão.

Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

ENERGIA LIMPA

A fábrica Backer Cosméticos, que será inaugurada nesta segunda-feira, em São José de Mipibu, surge como um exemplo em matéria do uso de energia ecologicamente correta. Toda a geração de energia consumida pela indústria é feita na própria fábrica que conta com duas plantas de geração, sendo uma solar e outra eólica.

BLACK FRIDAY

O varejo do Brasil tem um desafio na próxima sexta-feira, importando um modismo do comércio norte-americano que é a realização de um dia de liquidação dos estoques na sexta-feira depois do Dia de Ação de Graças e antes do Natal. A primeira tentativa realizada, no Brasil, no ano passado, pelas grandes cadeias de lojas, terminou sendo um gol contra. Sexta-feira algumas tentam retomar a jornada.

MAIOR ESTRUTURA



O secretário da Secopa, Demétrio Torres, criou um cronograma particular de acompanhamento da fase final das obras da Arena das Dunas, iniciando a fase de testes até a conclusão total, lembrando que se trata da maior estrutura de concreto do Rio Grande do Norte, tendo mobilizado 70 mil metros cúbicos de concreto, o bastante para a construção de vinte edifícios, cada um com vinte andares. Ele que recebeu a missão, quando aparecia uma bolinha vermelha no painel da Fifa, desde outubro que ganhou bola verde.

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Neste segunda-feira, no Centro de Ciência Exatas, da UFRN, será realizado um curso intensivo de "Propriedade Industrial - Módulo Patente", ministrado pelo professor Evandro José de Oliveira, examinador de patentes do INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial). O curso tem apoio do Programa Petrobras de Formação de Recursos Humanos.

ÁGUA DOCE

Leonardo Rego, secretário de Recursos Hídricos, participa, nesta segunda-feira, em Fortaleza, do 5º Encontro de Formação do Programa Água Doce, que vai definir as novas etapas do programa de instalação de dessalinizadores nos Estados do Nordeste.

TUDO OU NADA

Por mais que se saiba que a principal operação aritmética na atividade política é somar, existem momentos em que esta lei é contrariada, mesmo quando - como agora - os ventos sopram neste sentido.

Em consequência de diferentes razões, existem ações capazes de buscar uma grande frente partidária, por mais distante que se possa afirmar a sua concretização. Mas, é justamente nesta hora que os grupos minoritários começam a aparecer, praticando as operações de dividir e diminuir. Quando se tenta juntar os grandes, muitos se rendem à própria pequenez, e na tentativa de pura sobrevivência começam a trabalhar contra a ideia maior. Aqui, agora, é possível identificar inúmeras tentativas neste sentido.

Em favor da grande aliança existe um ponto que tem ajudado muito nas conversas e sondagens que já foram e continuarão sendo praticadas, sem a necessidade de uma agenda formal. É a inexistência, no grupo, de nenhuma candidatura formalmente colocada nem o aparente desejo de nenhum dos nomes sugeridos de assumir uma candidatura nessa altura do campeonato.

Sem candidaturas lançadas ao cargo de Governador, é muito mais fácil se buscar pontos de convergência, no estabelecimento do perfil de um candidato ideal que, dificilmente vai aparecer. Porém, quando são colocadas - em tese - virtudes exigidas para alguém ocupar o Governo do Estado, se começa a estabelecer premissas que vão ajudar no momento das definições.

Como a atividade política não para, o assunto secundário - do ponto de vista do eleitor - termina sendo colocado no momento atual para ajudar na construção dos palanques para o próximo ano. São as hipóteses de ligações nas chapas proporcionais que terminam se transformando num componente importante pelo estabelecimento dos limites que haverá de viabilizar o entendimento final.

Política também é um jogo de paciência. Quem conseguir chegar inteiro na hora da definição, com certeza terá praticado essa qualidade, além de demonstrar capacidade de ouvir. O ato de somar, normalmente, começa a acontecer a partir deste ponto. E não adianta ficar esperando a reforma política tão bem defendida em diferentes fóruns, mas cada dia mais carente de alguém que demonstre um mínimo de vontade de lutar por sua implantação. É preciso entender que os detentores de mandatos conquistaram esses mandatos jogando com as regras atuais, cada dia mais aperfeiçoadas para facilitar a vida de quem chegou lá, assim como dificultar os caminhos para quem estando fora quer entrar no jogo.

Quem definiu a atividade política como a "arte do possível", é possível que nunca tenha imaginado um quadro como o que o nosso Rio Grande do Norte está vivendo nesse momento. Uma situação onde, dificilmente, haverá um grupo com força suficiente para conseguir impor os seus pontos de vista. Desta forma o caminho a seguir é o caminho da conciliação, da renúncia e do compartilhamento do poder.

Em favor do entendimento existe um outro argumento que precisa ser lembrado. É a possibilidade de acomodar representantes dos grupos mais expressivos, sem a necessidade deles se arriscarem numa disputa da qual poderão sair formalmente derrotados. Como ninguém se dispõe a perder tudo, o jogo que está sendo jogado não contemplará ninguém com uma vitória absoluta. Mas, como ainda estamos a onze meses da eleição - tendo uma Copa do Mundo com jogos aqui pelo meio - pode ser que algum condenado a ficar fora do entendimento crie condições de ir para o tudo ou nada.



“Quero transformar gatas borrarheiras em princesas”.

DO EMPRESÁRIO FLÁVIO ROCHA ENTREVISTADO PELA VEJA/SÃO PAULO SOBRE INAUGURAÇÃO DA LOJA RIACHUELO NA RUA OSCAR FREIRE, NA PRÓXIMA QUINTA-FEIRA

	0	
1	2	3
4	5	6
7	8	9
10	11	12
15	14	13
16	17	18
19	20	21
22	23	24
25	26	27
28	29	30
31	32	33
34	35	36

JOVENS EMPREENDEDORES

A solenidade de premiação do "Premio Laureta Brasil - Jovens Empreendedores Sociais 2013" será realizada nesta segunda-feira, no espaço de eventos da unidade Roberto Freire da UnP. São dez projetos sociais que estão modificando a realidade de comunidades nas regiões Nordeste e Sudeste do Brasil. Os dez jovens selecionados serão acolhidos numa rede global de jovens empreendedores sociais, que congrega 680 jovens premiados em 86 países.

PRODUÇÃO ARTÍSTICA

Depois de sofrer um tipo de protesto pouco asséptico, o Departamento de Artes de Universidade Federal realiza, nesta segunda-feira, o Encontro de Estudos Cenográficos e Tecnologias de Cena, compreendendo palestras, conferências e mesas-redondas para discutir, refletir e divulgar a produção de cenografia, reunindo pesquisadores, professores, estudantes e representantes de grupos teatrais e de dança.

FISCAIS FISCALIZADOS

A procuradoria da República no Rio Grande do Norte e as procuradorias da República em Assu, Mossoró, Caicó e Pau dos Ferros irão receber, a partir desta segunda-feira, a Comissão de Correição Ordinária que realizará um trabalho de correição ordinária com o objetivo de verificar a regularidade do serviço, eficiência e pontualidade.

FOTO NO CASTELO

O pessoal do Engenho de Fotos promove, neste domingo, mais uma expedição fotográfica no "Castelo de Zé dos Montes", no alto da Serra da Tapuia, com aula prática de fotografia e encerramento, no por do sol no Monumento à Santa Rita de Cássia, em Santa Cruz.

VITÓRIA EM CRISTO



Na sua passagem por Natal, semana passada, o tele-pastor Silas Malafaia deu um passo decisivo para ampliar a presença de sua igreja - "Vitória em Cristo" - no Rio Grande do Norte. Ele fechou a aquisição de um prédio na margem da BR-101, próximo a Neopolis, onde funcionava um bingo.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

A conta a ser paga

Os vereadores de Natal propuseram recentemente uma série de alterações ao projeto original da Prefeitura que prevê a gratuidade nos transportes públicos para estudantes da rede municipal. Inicialmente, pela proposta do Executivo, esse projeto terá um custo anual de R\$ 2,5 milhões, cálculos que ainda requer maior explicação, levando em conta a quantidade de alunos e o custo da passagem. Mas isso deverá ser feito em breve, quando o projeto for sancionado.

A Câmara recebeu tal proposta e a votou. Mas, na ânsia de atender os anseios populares, fez algo que vai de encontro ao que pode qualquer cidadão desejar de seu representante numa casa como aquela. E que também se assemelha ao equívoco cometido pela vereadora Amanda Gurgel, que propôs a gratuidade sem dizer de onde viriam os recursos para custear o benefício.

Dessa vez, os vereadores apresentaram emendas que, somadas, implicam custo adicional de R\$ 700 mil por ano. Dentre as mudanças sugeridas, conforme reportagem publicada neste NOVO JORNAL, estão previstas o aumento no número de créditos disponibilizados aos estudantes beneficiados (passando de 44 para 60 por mês); a desobrigação ao uso do uniforme para ter direito à gratuidade; e a eliminação do pagamento de meia-passagem em dias sem aula, garantindo o passe livre inclusive em período de recesso.

A Prefeitura está jogando abertamente sobre o assunto. E já sinalizou que esse gasto não será possível. O procurador-geral do Município, Carlos Castim, também em entrevista dá a palavra necessária ao entendimento de que tais emendas serão vetadas.

E aí há uma declaração muito interessante do procurador: "A gratuidade, na prática, não existe. Alguém tem que pagar essa conta; esse alguém é o contribuinte, o trabalhador". Desde o início, ao que parece, nem os vereadores nem os movimentos que apoiam a causa do passe livre parecem ter despertado para esse aspecto da discussão. De que há uma conta a pagar e que essa conta, caso seja feita, quebrará nas costas de milhares de pessoas que, possivelmente, não terão qualquer ganho com a gratuidade. Será uma maioria arcando com um custo de uma minoria.

Visto por essa ótica fica claro que todo o vereador que apresentar emenda ampliando o benefício da gratuidade pode certamente estar beneficiando estudantes, mas está - diretamente - trabalhando contra os ganhos dos trabalhadores que pagam a passagem inteira e também toda a série de impostos existentes.

Prefeitura e vereadores têm de ter responsabilidade para que - nessa hora da criação de um novo benefício - isso não acabe se tornando uma conta para a população pagar.

Se o benefício for criado, que seja por mérito e força de uma gênica financeira municipal e que não atinja o bolso de ninguém que já possua outros impostos para pagar.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ▶ carlosmagno@novojornal.jor.br



Henrique e Noel

Outro potiguar que merece faz tempo uma biografia de peso é o violonista e compositor Henrique Brito, figura marginal e boêmia que fez carreira no Rio de Janeiro das primeiras décadas do século passado no grupo de Noel Rosa e Almirante. Segundo diz de Rio se mandou para os Estados Unidos, escapando durante uma viagem quando tocava numa banda. A embarcação aportara pela terra do Tio Sam e então o natalense viu aquela euforia toda. Abandonou a galera e ficou por lá durante um ano, sem saber falar um "oi" em inglês.

Há uma curiosa descrição sobre ele na biografia de Noel Rosa, grande biografia, escrita por João Máximo e Carlos Didier - que aliás enfrentam problemas na Justiça com os herdeiros do gênio da Vila Isabel, insatisfeitos com algumas informações. Em vez de censurada, deveria ser leitura obrigatória nas escolas.

Consta lá, entre outras informações, que Henrique Brito era um virtuoso do violão. Certa feita foi ao jornal O Globo, do jovem Roberto Marinho, apresentar uma grande novidade: uma caixa que amplificava o som do violão. O jornal carioca publicara, junto com a matéria, fotografia de Henrique Brito na redação apresentando a engenhoca. Era um violão elétrico.

Nos momentos de mau humor ou quando bebia demais, fuga do mundo se escondendo nos telhados. Um outro livro, descoberto agora por nosso colega aqui da redação Rafael Duarte, traz mais algumas informações sobre Henrique Brito. É da Sonora Editora e o título é "No tempo de Noel Rosa, o nascimento do samba e a era de ouro da música brasileira". O autor é ninguém menos que Almirante, que comandava o bando de Tangarás, grupo que fazia sucesso no Rio em meados dos anos 20 e reunia, além do próprio Almirante, Noel Rosa e Henrique Brito.

Num capítulo pequeno, um pouco de quem era o potiguar: Henrique era irmão do poeta e juiz Abner de Brito. Foi mandado para o Rio de Janeiro pelo então governador Antonio José de Melo e Souza, que também era escritor e assinava seus livros como Policarpo Feitosa.

É que o governador ficou impressionado com o talento de Henrique, que viu tocando num concerto no teatro Carlos Gomes, hoje Alberto Maranhão. Detalhe: o violão tinha uma corda só. Ainda assim, o menino executou as peças mais difíceis e variadas. Como prêmio e incentivo, mandou o garoto estudar no Colégio Batista.

No Rio, era mais conhecido pelas farras. Num acidente, certa vez, atirou no peito de um amigo. Pensava que o revólver estava sem bala. A tragédia não o abalou nem um pouco. Continuou a compor muito, beber muito e a fazer suas loucuras. Morreu em 1935 aos 27 anos, a mesma idade do amigo, Noel Rosa. Para uma Natal que está prestes a trocar o forró pelo samba, seria bom conhecer seus grandes artistas.

ZUM ZUM ZUM

▶ A governadora Rosalba Ciarlini expede a ordem de serviço para reforma do prédio do Atheneu, nesta segunda-feira, em solenidade na própria escola.

▶ Na programação aniversária, os Clows de Shekespeare estarão, neste domingo, no Campus Central da UFRN apresentando o espetáculo "Sua Incelença Ricardo III".

▶ Neste domingo, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do RN realiza seu primeiro concurso público para formação do seu corpo técnico.

▶ O Partido Pátria Livre se reúne quarta-feira, no Sindágua, no seu Congresso Estadual.

▶ No anfiteatro Pau-brasil, do Parque das Dunas, o Som da Mata neste

domingo contará com Di Stéfano.

▶ Completa 190 anos, nesta segunda-feira da nomeação do primeiro Presidente da Província do Rio Grande do Norte: Tomás de Araújo Pereira.

▶ O vice-governador Robinson Faria, recebe, nesta segunda-feira, o título de cidadão honorário da cidade de Mossoró.

▶ A Assembleia Legislativa realiza,

nesta segunda-feira, sessão solene para homenagear a Federação Estadual de Karatê.

▶ Nos três primeiros dias de matrícula das escolas estaduais - pela Internet - foram realizadas 22 mil inscrições, sem nenhuma fila.

▶ Este domingo é o Dia de Ação de Graças.

Não espere até o final da aplicação. Receba o rendimento todo mês na sua conta. Faça uma LCI da CHB.

rende até **50% a mais** do que a nova poupança*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

LCI CHB
Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

* dependendo do valor e do prazo ** para pessoa física

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Controle remoto

O PT e João Santana acertam os últimos detalhes do arranjo para que ele supervisione a campanha de Alexandre Padilha ao governo de São Paulo. Pelo desenho, o marqueteiro terá dedicação pessoal exclusiva a Dilma Rousseff, mas indicará a linha da comunicação e fará os pilotos da propaganda no Estado, considerado fundamental para a reeleição da presidente. Também designará o coordenador da campanha, que pilotará, com autonomia, inclusive o programa de TV.

DOBRADINHA

O jornalista Eduardo Oinegue, que coordenou a campanha de Patrus Ananias (PT) à Prefeitura de Belo Horizonte em 2012, respondendo a Santana, é cotado para assumir a mesma função no time de Padilha.

ADEUS, TOGA

Eliana Calmon protocolou na sexta-feira seu pedido de aposentadoria no STJ, para vigorar a partir de 18 de dezembro. A data é justamente a véspera de evento em que o PSB pretende anunciar, com pompa, a filiação da ministra ao partido para disputar o Senado.

NA REDE

Eduardo Campos e Marina Silva voltam a se encontrar na quinta-feira em São Paulo. Vão lançar juntos uma plataforma digital em que serão recebidas colaborações ao programa de governo conjunto, que começou a ser discutido há um mês e será divulgado na internet.

NRSVP

O PPS decidiu “desconvidar” Campos e Aécio Neves do congresso nacional que fará no início de dezembro. Roberto Freire disse ter avisado aos dois pré-candidatos que queria evitar constrangimento a um deles caso saia uma decisão sobre o apoio do partido em 2014.

CAMINHO...

O Palácio do Planalto programa para que Dilma faça uma visita de dois ou três dias às obras de transposição do rio São Francisco, que viraram alvo da oposição. A ideia é que a presidente passe por cinco cidades.

... DAS ÁGUAS

O roteiro é semelhante à viagem que Lula fez aos canteiros da obra em outubro de 2009. A presidente deve realizar as visitas em dezembro ou janeiro.

APERTO

Dilma ordenou que ministros

engavetem projetos de suas pastas que prevejam desonerações não acordadas com a Fazenda.

CONTRA-ATAQUE

O PSDB de São Paulo estuda um meio de tentar responsabilizar criminalmente o presidente do Cade, Vinícius Carvalho, por ter omitido documento ao encaminhar para o Ministério Público e a Justiça paulistas os autos da investigação sobre cartel na compra e manutenção de trens no Estado.

MAPA

Nas planilhas com nomes dos supostos envolvidos no esquema de propina do metrô de São Paulo e do DF, o ex-executivo da Siemens Everton Rheinheimer afirma que dois diretores da MGE Transportes tinham cópias de provas “no apartamento de suas amantes”.

ARQUIVO

No ofício enviado à Polícia Federal de São Paulo em que diz ter recebido as denúncias do ex-executivo “via Cade”, o delegado Braulio Cezar Galloini sugere que a PF avalie fazer diligências e instaurar novo inquérito.

VERÃO PASSADO

Rheinheimer diz também que os executivos da MGE temiam que a Operação Caixa de Pandora, que degolou o ex-governador do DF José Roberto Arruda em 2009, revelasse vídeos seus dando pacotes de dinheiro a Durval Barbosa, pivô do mensalão do DEM.

SOS

Logo após José Genoíno ser autorizado a cumprir pena em casa devido a seu estado de saúde, seu advogado, Luiz Fernando Pacheco, teve queda de pressão e desmaiou no aeroporto de Brasília. Levado ao posto médico, foi liberado em seguida.

TIROTEIO

“Dilma mostra evolução ao reconhecer valor na iniciativa privada e adotar prática que há pouco seria tachada de entreguista pelo PT.”

DO DEPUTADO BETO ALBUQUERQUE (RS), líder do PSB na Câmara, sobre leilão dos aeroportos de Confins (MG) e Galeão (RJ) realizado pelo governo federal.

CONTRAPONTO

CRISE VISCERAL

A Câmara dos Deputados instalou recentemente no hall da taquigrafia —passagem obrigatória de acesso ao plenário— um grande stand da Federação Brasileira de Gastroenterologia, para ações de prevenção de retocolite ulcerativa. O banner chama a atenção dos transeuntes: “Seu intestino mudou?”.

O deputado Hugo Leal (Pros-RJ) manifestou temor pelas brincadeiras que podem aparecer:

—Alguns que passam por aqui falarão de fisiologismo. E os maldosos vão vincular mudança no intestino com melhoria da qualidade nas iniciativas legislativas...

ORDEM NA POLÍTICA

/ REFORMA / OAB PRETENDE COLETAR 1,5 MILHÃO DE ASSINATURAS PARA PROJETO DE INICIATIVA POPULAR QUE EXTINGUE DOAÇÕES DE EMPRESAS PARA PARTIDOS POLÍTICOS; PROPOSTA INSTITUI O FINANCIAMENTO PÚBLICO DE CAMPANHAS NO BRASIL

FOLHAPRESS

A OAB (ORDEM dos Advogados do Brasil) lança na semana que vem, em Brasília, uma campanha para a coleta de 1,5 milhão de assinaturas para levar ao Congresso um projeto de iniciativa popular de reforma política.

A intenção da Ordem, que conta com o apoio da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) e movimentos de combate à corrupção eleitoral, é acabar com as doações de empresas para as campanhas políticas e criar um sistema de voto em dois turnos nas eleições proporcionais para deputados e vereadores.

De acordo com o presidente da OAB, Marcus Vinícius Furtado Coelho, o financiamento das eleições por parte das empresas cria situações “impróprias” entre governantes e financiadores. Ele também disse que pelo atual sistema cada candidato faz sua campanha de forma isolada e, conquistando um mandato, passa a tratá-lo como seu.

“No sistema de cada um por



► O presidente da OAB, Marcus Vinícius Furtado, defende proposta

si, cada eleito é dono de seu mandato. Precisamos fazer a campanha do partido, caso contrário nunca teremos a defesa de conteúdos programáticos”, disse.

Em relação às eleições proporcionais, Coelho destacou que o projeto irá prever um primeiro turno para o voto em listas formuladas pelos partidos. E, num segundo turno, o eleitor terá o direito de votar nos nomes da lista para alterar a sua ordem e garantir que ele possa escolher nomi-

nalmente o seu representante.

A proposta, que também institui o financiamento público de campanha e dá ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) o poder de fixar o montante a ser liberado para as campanhas, prevê o financiamento por pessoas físicas, que ficaria restrito a até R\$ 700 por eleitor.

Apesar do volume arrecadado por pessoas físicas, o partido, porém, só poderá receber até 40% do que o TSE enviar de re-

/ MENSALÃO-MG /

Tesoureiro tucano deve ficar livre de ação

FOLHAPRESS

UMA DAS FIGURAS centrais do caso do mensalão tucano deverá ser o segundo réu a se beneficiar da prescrição das acusações. O tesoureiro da campanha do PSDB ao governo de Minas Gerais em 1998, Cláudio Mourão, fará 70 anos em abril e poderá requerer a prescrição das acusações de peculato (desvio de recursos públicos) e lavagem de dinheiro.

Pelo mesmo motivo, o ex-ministro Walfrido dos Mares Guia ganhou esse direito e pediu sua exclusão do rol dos 13 réus do processo em Minas.

O prazo de prescrição para esses crimes é de 16 anos, mas cai pela metade quando o réu atinge 70 anos. O cálculo é feito da ocorrência do fato (1998) à aceitação da acusação (2010). Portanto, 12 anos se passaram —mais do que o prazo que passa a valer em abril para Mourão.

O mensalão tucano veio à tona no rastro da apuração do mensalão do PT, em 2005. A dinâmica e o envolvimento do empresário Marcos Valério de Souza ligam os dois casos.

O processo foi desmembrado pelo STF (Supremo Tribunal Federal). Réus sem foro especial respondem na Justiça mineira. Já o deputado e ex-governador Eduardo Azeredo (PSDB) e o senador Clésio Andrade (PMDB), no STF.

A denúncia diz que, sob forma de patrocínio de eventos esportivos, R\$ 3,5 milhões foram desviados do banco estatal Be-



► Marcos Valério é acusado de também operar mensalão tucano

me e das empresas públicas Comig e Copasa e depois usados na campanha pela reeleição Azeredo. Os réus negam todas as acusações.

Clésio era candidato a vice, e Mares Guia, vice-governador. Mourão foi secretário de Administração. Outros réus exerciam cargos no Executivo ou nas empresas públicas.

Também foram denunciados Valério e seus sócios na agência SMPB, Cristiano Paz e Ramon Rollerbach, todos condenados no caso do PT.

A SMPB teria simulado empréstimos no Banco Rural para dar aparência lícita ao dinheiro, sustentou o relator do caso no STF à época, Joaquim Barbosa: “[Há] inúmeras semelhanças com o denominado ‘mensalão’, tendo sido considerado [...] embrião dos episódios em 2003 e 2004”.

Barbosa acusou advogados de manobrar para protelar

o caso. Em 2008, por exemplo, a defesa de Valério pediu que fosse julgado em Minas, alegando que só Azeredo tinha foro privilegiado. Em 2011, conseguiu que o processo subisse ao STF — e Barbosa mandou voltar para Minas.

O Ministério Público prevê o julgamento da ação em Minas em 2015. O STF deverá julgar Azeredo e Clésio em 2014.

Para o promotor responsável pelo processo em Minas, João Medeiros, não há demora. “Esse processo está andando em um ritmo bem razoável. São muitos réus e quase cem testemunhas.”

Segundo ele, a juíza do caso tem audiências diárias, e a primeira instância da Justiça não pode atuar somente neste caso.

Os réus do processo do mensalão tucano negam todas as acusações.

DEFESA

O deputado federal Eduar-

Gama afirmou que, a despeito do resultado do julgamento do mensalão, a relação entre PT e o PTB não sai abalada após o desfecho do caso.

O atual presidente nacional do partido, que é ex-deputado federal, confirmou, inclusive, o apoio à reeleição de Dilma Rousseff no pleito ano que vem.

Segundo Gama, que passou quatro horas na residência de Jefferson na cidade de Comendador Levy Gasparian (a 140 quilômetros do Rio), entre os assuntos discutidos pelos dois neste o apoio do partido ao PT nas próximas eleições.

O ex-deputado, contudo,

disse que enquanto Jefferson estava em Brasília, o relacionamento entre dois partidos era um e agora é outro.

“Não [tem relação ruim]. Esse relacionamento enquanto ele estava em Brasília era um e agora é outro. O partido [PTB] está alinhado com a presidente Dilma e confirmamos o apoio em 2014. Essa conversa também esteve na pauta que tratamos hoje”, disse Gama, ao deixar a casa de Jefferson.

Gama ressaltou que o PTB está prestando solidariedade a Jefferson e rebateu a pecha de “delator do mensalão” de Jefferson. O presidente da

legenda afirmou que considerava Jefferson o “denunciante” do esquema.

“O Roberto não foi o delator do mensalão. Delator é quando há uma delação premiada, quando você negocia essa denúncia. O que houve foi uma denúncia que mais tarde foi confirmada pelo Supremo”, disse.

Gama disse ainda que Jefferson está bem consciente de sua situação e sereno à espera do que poderá vir a acontecer nos próximos dias. Há a expectativa de que o STF decida a prisão de Jefferson em regime semiaberto em breve.

Pelo texto proposto as coligações não resultariam em aumento do tempo de TV para os coligados. De acordo com Coelho, isso faria com que as siglas de aluguel fossem gradativamente desaparecendo.

O projeto ainda prevê a impossibilidade de condenações judiciais no período eleitoral com base no direito de crítica. De acordo com Coelho, hoje há jurisprudência no sentido de garantir a liberdade de expressão, mas não há vedação expressa à condenações feitas após a publicação de críticas em veículos de comunicação.

do Azeredo (PSDB-MG) diz que não se envolvia com as finanças de sua campanha ao governo em 1998 e que não ordenou que estatais patrocinassem eventos de esporte.

O ex-ministro Walfrido dos Mares Guia nega que tenha atuado na campanha de Azeredo. Afirma que à época ele cuidava da sua candidatura a deputado federal.

Há um ano, quando as acusações contra Walfrido prescreveram, o advogado Arnaldo Malheiros Filho disse que seu cliente preferia continuar no processo para provar sua inocência. “Mas não adianta não querer”, disse.

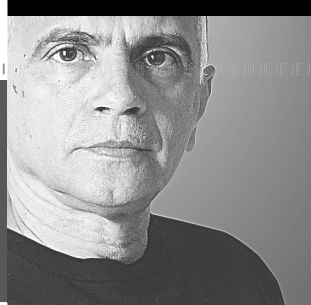
O advogado do ex-tesoureiro Cláudio Mourão vai na mesma linha. Diz que seu cliente quer “que seja decretada sua inocência”, mas diz que a prescrição é inexorável.

“Ele nada mais fez do que coordenar uma campanha, não participou de arrecadação de recursos”, afirmou Antonio Velloso Neto.

O senador Clésio Andrade (PMDB) afirma que, embora candidato a vice de Azeredo, não integrava o governo, não ordenava despesas e não tinha atuação na campanha.

No núcleo publicitário, as defesas de Marcos Valério, Cristiano Paz e Ramon Rollerbach dizem que os valores repassados à SMPB foram empregados em eventos esportivos tradicionais no Estado.

Valério diz ainda que os empréstimos tomados foram empregados na campanha.



Um escritor contra o Nazismo

De outubro de 1940 a 8 de novembro de 1945 o escritor Thomas Mann (1875-1955) dirigiu-se pelo rádio a ouvintes alemães, conclamando-os, como nação, a animar-se e reagir ao crime que se estabeleceu na terra como inviolável e levantar a mão contra ele é uma afronta digna de uma sentença de morte, pondera o autor de A montanha mágica (1924), alegoria de um mundo sombrio de volta à barbárie.

Expõe e diseca Thomas Mann, nessa série de palestras radiofônicas, as vulnerabilidades do nazismo, uma organização criminosa sem tradição nem futuro. Um partido que rouba, distorce, deturpa, corrompe e suja tudo o que é bom e bem-intencionado. Esta, a essência do nazismo, um partido que se empenha na subjugação do homem e na legalização de seus crimes, a aceitação, enfim, do humanamente intolerável.

Representante da democracia combativa, distinguido em 1929 com o Prêmio Nobel de Literatura, curtiu o escritor o exílio na Califórnia, de onde a BBC passou a transmitir-lhe os discursos contra o deplorável embusteiro da história e sua insondável falsidade, cabeça de um governo infame que levava o povo alemão à degradação. Oprimido por um governo perverso e beligerante e submetido a uma privação

interminável, não lhe restando senão incluí-lo nessa categoria.

Ao contrário de muitos intelectuais que se deixaram paralisar e emudecer diante da insolência apocalíptica de um governo totalitário que tentou travestir a bestialidade em legalidade, sua voz constituiu uma terrível advertência contra a revolução nacional-socialista imposta por Hitler, a seu ver, apenas uma infeliz história de ladrões e aventureiros capazes de qualquer perversidade, como o extermínio de seis milhões de judeus em câmaras de gás e campos de concentração. Sobretudo, chama-nos a atenção para as sutis formas de manipulação usadas pelos nazistas para proclamar seus sucessos. Assim, diz-se que "Hitler libertou a Alemanha do desemprego. Sim – através do armamento para a guerra. Nacional-socialismo: ou seja, a solução das questões sociais através da guerra. Diz-se que ele unificou a Alemanha como nunca antes e concretizou o socialismo na medida em que criou uma comunidade popular. Essa comunidade popular era a ditadura da plebe, um horrível terror partidário que trouxe consigo devastação moral, deterioração humana, violência da consciência, destruição dos laços naturais e mais respeitáveis, como nunca antes um povo vivenciou, e que se amparou em

tudo, menos naquilo que é bom no ser humano". Quanto ao socialismo – que Thomas Mann considera "um islã de quinta categoria", não passaria de um balcão de negócios se não fosse uma aberração moral com uma "necessidade voluptuosa de chafurdar no poder e no dinheiro". Um partido que submeteu a Europa e pretendia submeter o mundo, para que o capital alemão crescesse e se multiplicasse a partir da miséria dos povos oprimidos. "Monopólio e exploração em grande escala – eles chamam a isso de socialismo".

Relendo esses discursos contra o nazismo, proferidos por um dos grandes escritores de língua alemã, não há como não pensar no socialismo que o Partido dos Trabalhadores (PT) quer implantar no Brasil a ferro e fogo, seguindo diretrizes estabelecidas pelo Foro de São Paulo, organização inspirada pelo tirano que há 50 anos escraviza o povo cubano. Embora sem fazer uso de armas e da ação de forças militares, segundo o método gramsciano – voltado para o aparelhamento do estado, ou seja, pela ocupação dos organismos de estado em vez da luta armada que despertaria o povo para a realidade construída na calada da noite –, o PT se impôs em todos os segmentos da administração pública do país, inclusive no Supremo Tribunal Federal, que a exemplo de outras

instituições tem a sua representação petista ativa e atenta aos interesses do partido repudiado por um numero crescente de brasileiros que se opõem aos traidores da pátria.

Durante duas décadas de governo, o PT promoveu de maneira contumaz e contundente o desmonte das instituições, a começar pelas distorções infligidas à história, reescrita com o intuito de servir aos interesses desse partido que, ao chegar ao poder, transformou-se na organização criminosa que conhecemos. Não admira que tenha tantos pontos de contato com o nazismo: em 12 anos, Hitler destruiu a Alemanha e escravizou várias nações. Como o nazismo, há 12 anos no poder, o PT está destruindo o Brasil e transformando os brasileiros em escravos de um partido que só trabalha para os seus interesses. Como está acontecendo atualmente no Brasil, na Alemanha a classe média foi declarada inimiga do estado e reduzida à miséria pelo Terceiro Reich, que também declarou guerra à imprensa, como estamos vendo sob os governos do PT, um partido que se diz dos trabalhadores e que nunca dá aumento aos que trabalham, mas tem contribuído, como nenhum outro governo, para que os bancos tenham lucros exorbitantes.

Finalizando, deixo aqui a palavra com Thomas Mann, um grande

escritor humanista:

"... Na Alemanha, a classe trabalhadora foi destituída de seus direitos e seu patrimônio sindical foi roubado. A classe média foi reduzida à miséria pelo Terceiro Reich. Mas quem floresce e prospera no país são os plutocratas e os donos dos trustes (...) Como acionista da editora Eher, Hitler ultrapassou pessoalmente em riqueza a maioria dos multimilionários americanos. Desde a fundação de seu conglomerado, internacionalizado pela força das armas, Göring, marechal do Reich, acumulou tanta gordura capitalista que se tornou provavelmente o homem mais rico do mundo. Ley, o saqueador dos trabalhadores, comanda cerca de 65 sociedades de capital. O líder regional Sauckel construiu seu próprio truste de fábricas de armas e munições sem nunca apresentar um balanço. A inveja, a cobiça, o prazer de saquear, a necessidade voluptuosa de chafurdar no poder e no dinheiro não foram sempre os impulsos fundamentais do nazismo? Roubar conceitos e ideais não é o último prazer dessa escória. (...) Eles submeteram a Europa e tinham a intenção de submeter o mundo para que o lucro do grande capital alemão crescesse a partir da miséria dos povos oprimidos. Monopólio e exploração em grande escala – eles chamam isso de socialismo".

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br



François Silvestre escreve
nesta coluna aos domingos

Desapropriaram a ilusão

"Só uma força quase inexplicável, misteriosa até, para retirar essa molecada da frente dos computadores, levando-os a invadirem as ruas, numa combinação sem acerto previamente estabelecido, tendo o próprio computador como cúmplice, sem o toque de qualquer liderança pessoal ou de agremiação. Sem discursos, retóricas ou demagogia. Só não vê quem não quer a bordoadada que estão levando os sociólogos, psicólogos, especialistas políticos e jornalistas que entendem de tudo. Ninguém, ninguém mesmo, sabe exatamente o que está acontecendo.

É o primeiro fato novo na vida política do país, na era da internet. Tão estranhamente belo e assustador que fez o discurso do poder mudar da noite para o dia. E mudar também a relação policial com o movimento. Só uma mente limitada ao nível asnal pode acreditar que tudo isso é motivado por vinte centavos de aumento nas tarifas de transporte. Quem pensar assim tem uma mente que vale menos do que vinte centavos. O país deu uma sacudida na sua preguiça cívica. Resolveu sair às ruas para que os tempos modernos vejam uma nova banda passar. Aonde ela vai chegar, não se sabe. Mas é certo que ela não vai por onde o Estado meio covarde, meio fascista, meio hipócrita quer que ela vá. Há um monstro terrível e belo, feroz e suave, e tomam conta do tempo, enchendo a nave da praça. Esfinge; que talvez só a História decifre, no momento certo da compreensão".

Esse texto foi escrito por mim quando as primeiras manifestações de massa encheram as ruas de surpresa, espanto e esperança. Pus entre aspas porque foi resultado daquele momento e daquela expectativa.

Alguns chamam de "manifestação de Junho", para distinguir do que veio depois. E o que veio depois foi bem mais simples de compreender, porém muito mais decepcionante e menos belo. Talvez até por que o compreensível seja mais medíocre do que o espantoso.

Não se tem dificuldade em perceber a diferença gritante entre as manifestações decorrentes das reivindicações do aumento de passagens, no transporte coletivo, e o movimento posterior aparentemente vestido de uma coloração política bem mais ampla.

Só aparentemente. A causa singela que chancelou a consequência bela foi destruída pela causa politicamente pomposa, que se apropriou do movimento original para transformar em arruaça o que era recriação.

Parecia que o Brasil recriava-se, consolidando a Democracia ao mesmo tempo em que a obrigava a se reciclar numa autocrítica coletiva.

E se naquele momento a dificuldade era compreender o alcance do recado das ruas, hoje tentamos entender atabalhoadamente quem se apropriou daquela hora, fazendo a própria desfeitura da beleza posta nas praças.

A quem serviu o resultado dessa desapropriação histórica? Aos mascarados? Aos bandidos? Aos ladrões privados e oportunistas? Ou há coisa do poder por trás disso? Té mais.

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Pesquisa

Sobre reportagem acerca de pesquisa mostrando o que homens e mulheres buscam um no outro, Ciência, quarta, 20/11: pois é, o homem tem que ter mesmo dinheiro porque as mulheres têm milhões de atribuições sendo que a principal do homem é ser o provedor de bens materiais...até porque o resto elas estão dando conta direitinho.

Alessandra Gomes, alegrgomes

Pelo Instagram

Pesquisa - 2

Tanto o resultado obtido pela

pesquisadora quanto o comentário mostram o que já dizia o poeta: "tem mais mulheres machistas que os próprios homens". Se o homem serve apenas para prover dinheiro e bens materiais a mulher deve somente prover sexo e estamos combinados se o raciocínio for esse.

Leandro Cunha

Pelo Instagram

Iluminação

Saudades de ver as ruas da minha terrinha toda iluminada pra melhor época do ano!! (sobre fotografia apresentando a instalação da decoração natalina na Hermes da Fonseca).

Laercio Souto

Pelo Instagram

Iluminação - 2

Passo de manhã pra deixar meu filho na escola e ainda tem vários acessos! Absurdo. Desperdício de energia.

Carla Fernandes

Pelo Instagram

Mensalão

Espero que a prisão dos mensaleiros possa mudar a mentalidade dos

políticos brasileiros. Muitos acham que sempre estiveram imunes à prisão. Não acho que a prisão tem a ver com partidos políticos. Independente disso, quem foi julgado, teve todas as chances de defesa e ainda assim foi condenado, tem que pagar a pena, seja qual for o partido. Deve valer para todos.

José Eduardo Tavares

Por e-mail

Vereadores

Capaz de o mundo parar porque Adão Eridan e Sandro Pimentel vão depor na Comissão de Ética da Câmara de Vereadores.

Maria Helena Barros

Por e-mail

Ônibus

É muito grave que mais de 4.500 identidades estudantes já tenham sido apreendidas neste ano por

uso irregular. Tanto se fala em conceder benefícios, mas na hora de cumprirmos o papel de cidadãos ainda tem muita gente querendo se dar em cima dos outros. É por essas e outras, por esse tipo de mentalidade, que o país vive empacado e não cresce.

Márcio Rodrigo Souza

Por e-mail

Educação

Enfim, uma boa notícia na nossa combalida educação. O sistema de matrículas não só melhorou no Rio Grande do Norte como o Ministério da Educação resolveu verificar o programa eletrônico criado aqui e que planeja levar para o restante do país. Li isso no NOVO JORNAL. Enfim, a nossa educação dando sinais de eficiência.

Paulo Henrique Viana

Por e-mail

Fique por dentro das licitações
que ocorrem no Rio Grande do
Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e
conte com essa ferramenta
profissional.



Natal

secnatal@secnatal.com.br
secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br

Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



ACREDITAR, TRABALHAR, SURPREENDER.

HÁ 30
ANOS
É O QUE
INSPIRA
A GENTE
QUERER
SEMPRE

IR ALÉM

A vida é feita de exemplos de luta, superação, coragem e talento. É isso que inspira a gente. São 30 anos indo além, tanto que, hoje, somos referência em padrão de qualidade e solidez no mercado imobiliário. Uma empresa que não se contenta em ser apenas uma das maiores incorporadoras e construtoras do Brasil, mas quer sempre fazer o máximo pelo seu bem-estar.

PE - BA - CE - AL - RN - PB

Acesse o site www.eufialem.com.br, conte sua história e concorra a um grande prêmio. #iraalem

30MD

A gente vai além. Sempre.



TEMPERAMENTAL EU SOU

/ PERSONAGEM / ELEITO COM MENOS DE 800 VOTOS, VEREADOR MARCOS DO PSOL, AFASTADO DA MARINHA POR PROBLEMAS DE SAÚDE, ASSUME QUE É POLÊMICO, DIZ QUE NÃO É “ESTREANTE” E CONSIDERA CÂMARA ATUAL “CONSERVADORA”

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

DOS 29 VEREADORES que ocupam cadeira na Câmara Municipal de Natal, Marcos Antônio Ferreira da Silva, 50 anos, mais conhecido com Marcos do PSOL, é o que é tratado por seus companheiros de legislatura como de temperamento mais difícil, que costuma se alterar emocionalmente e elevar o tom da voz quando faz suas intervenções e discursos. Petroleiro licenciado da Petrobras para exercer o cargo de vereador, oficial da reserva da Marinha Mercante formado pela Escola de Formação de Oficiais da Marinha Mercante do Brasil (Efomm), Marcos do PSOL admite se alterar nos discursos. Ele começou a militar na política de forma clandestina, em Belém do Pará, quando fazia curso para a Marinha.

O vereador avalia a maioria esmagadora da Câmara conservadora e sem projeto político e se considera um alvo preferencial da mídia comprometida com as oligarquias que tentam desqualificar seu trabalho como político sério e comprometido com as causas sociais. Na entrevista concedida ao NOVO JORNAL no final da manhã de quarta-feira em seu gabinete, o vereador falou com tranqüilidade, ao contrário do comportamento que tem no plenário da Câmara, onde costuma se exaltar quando está com a palavra.

Membro do PT por vinte anos, rompeu com o Partido dos Trabalhadores em 2002 quando Lula fez aliança com o PL de José Alencar na corrida para se eleger presidente da República. É um dos



EDUARDO MAIA / NJ

▶ No plenário da Câmara, o vereador é conhecido pelo temperamento “quente” ao defender suas ideias e projetos

fundadores do Partido Socialismo e Liberdade (PSOL), criado oficialmente em 2005 por dissidentes petistas. Eleito com 717 votos pela coligação que elegeu Amanda Gurgel (PSTU) e Sandro Pimentel (PSOL), Marcos disse que não se sente menos representativo que qualquer outro vereador na Câmara. “A única que não entrou aqui (na Câmara) pela regra da proporcionalidade foi Amanda (Gurgel)”, destacou.

Se na tribuna da Câmara grita, na entrevista, Marcos do PSOL falou pausado, sem dissonâncias vocais, mas fazendo questão de de-

monstrar firmeza. Ele gosta de citar celebridades como Rui Barbosa e Martin Luther King. Junto com o companheiro de partido Sandro Pimentel e a vereadora Amanda Gurgel, forma o trio ‘parada dura’ da Câmara. Faz parte da oposição isolada e considerada por ele idealista do ponto de vista ideológico, por suas posições de embate com os demais partidários da casa.

“A maioria da Câmara é conservadora, não tem pensamento do trabalho voltado para o povo, representa outros setores da sociedade”, atacou. Para ele, os ve-

readores deveriam assumir suas posições assim como na Câmara Federal fazem os ruralistas e os evangélicos.

MILITÂNCIA

Marcos do PSOL não nasceu para a política nas eleições de 2012 quando foi eleito vereador com menos de 800 votos. Sua militância vem da adolescência quando se envolveu com grêmios estudantis na Zona Norte da cidade e pastoral da juventude católica. “Sou nascido em Macau, em 1963 e fui criado em Natal”, descreveu.

O pai veio para a capital em

1966. A família era humilde e o pai primeiro trabalhou no comércio ambulante e feiras do Alecrim. Sem vocação para comércio, Marcos se dedicou aos estudos. Formou-se em eletrotécnica na Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte (ETFRN), hoje IFRN. Sempre estudou em escola pública. A primeira foi a Vereador José Sotero, na Zona Norte e, depois, na Escola João XXIII, Zona Leste. Em ambas, se envolveu em grêmios estudantis. Passou para a Pastoral da Juventude do padre Sabino Gentile, da paróquia de Mãe Luiza quando era do grupo de jovens de Igapó.

UM DOS LÍDERES NO QUESITO BATE-BOCA

Entre seus pares na Câmara já chamou o vereador Adão Eridan (PR) de desclassificado e corrupto na tribuna. Sobre a Casa onde legisla, disse que junto com Amanda e Sandro Pimentel tem executado um mandato exemplar e combativo. “O que existe em Natal é que o povo está desacostumado com o que é um parlamento. Isso aqui era uma confraria”, resumiu.

Para o vereador, o que interessa nesse momento para as elites, para os grupos oligárquicos e para a mídia comprometida com esses grupos, é desqualificar o trabalho da esquerda tachando-a de irresponsável, imatura e temperamental. “Me incomoda porque não é uma verdade absoluta porque a gente vê a nítida intenção orquestrada e instrumentada para politicamente nos tirar do cenário político. Só que não vão conseguir”, afirmou. O NOVO JORNAL tentou várias vezes falar com Adão Eridan, para comentar, mas ele não retornou a ligação.

ELEITO COM APENAS 717 VOTOS

Sobre as críticas de que seu mandato não é representativo, ele contrataca: “Ninguém nunca questionou quando o PSOL perdeu o oitavo mais bem votado deputado federal em Fortaleza, que foi Renato Rosendo, que teve 129 mil votos (e não entrou); ninguém questionou quando a Luciana (Genro) foi a sétima mais votada no Rio Grande do Sul com 109 mil votos (e não entrou); ninguém questionou quando Lindemberg Farias foi o deputado federal mais votado do Rio de Janeiro e não entrou”. Mas o fato é que ele, com menos de 800 e beneficiado pela legislação, ganhou o mandato.

Todos os vereadores que o criticam, frisou, entraram pelo mesmo sistema da proporcionalidade, à exceção de

Amanda Gurgel, única que atingiu o coeficiente eleitoral. “Foram eles que fizeram as regras que permite isso e nunca questionaram. Só vieram questionar agora”, citou.



FÁBIO CORTEZ / NJ

“

A MAIORIA DA CÂMARA É CONSERVADORA, NÃO TEM PENSAMENTO DO TRABALHO VOLTADO PARA O POVO, REPRESENTA OUTROS SETORES”

Marcos do PSOL

Vereador

PSOL NO LUGAR DA ESTRELA

Antes do “chega-para-lá” no PT, Marcos foi fundador da Corrente Socialista dos Trabalhadores (CSP), que mais tarde, se partiu em duas frentes e foi o embrião político para o PSOL, que teve um de seus primeiros núcleos gerados no RN. A primeira bandeira e o nome PSOL foi proposição do RN onde surgiram a primeira camisa e a primeira bandeira do partido, frisou Marcos. “Tava saindo de um partido que era uma estrela e a gente vê que essa estrela para gente tava se apagando. Então, uma estrela maior que vai ofuscar outra era o sol. Por isso, PSOL e casou também com socialismo e liberdade”, sublinhou.

Apesar de demonizar a linha escolhida pelo PT de formar alianças para permanecer no poder, Marcos do PSOL disse que tem muito gente boa perdida dentro do Partido dos Trabalhadores. Ele acredita que esses últimos redutos ideológicos também vão sair por não se deixarem seduzir por questões de cargos, salários e poder.

AFASTADO DA MARINHA POR PROBLEMAS DE SAÚDE

O vereador sem papas na língua fez vestibular para engenharia elétrica em Natal e foi aprovado para oficial da Escola de Formação de Oficiais da Marinha Mercante do Brasil (EFOMM), em Belém do Pará em 1984. Formou-se em 1987 e em 1988 começou a navegar até 2000. Da primeira à última viagem marítima conheceu 17 países. Disse ter enfrentado frio e calor extremos que lhe afetaram física e emocionalmente. Teve depressão.

O vereador Marcos do PSOL é segundo tenente da reserva da Marinha de Guerra e segundo oficial da Marinha Mercante do Brasil. “Agora, estou afastado”, frisou. Foram os problemas de saúde que o afas-

taram do mar e da profissão. “A perícia médica falou que eu não tinha mais condições de permanecer embarcado. Então, eu fui readaptado”, complementou. Chegou a passar 20 meses fora do Brasil e o contato com a família era só por telefone.

Os problemas de saúde foram provocados pelo ambiente do navio. “O ambiente a bordo, as máquinas, tudo é muito estressante. Tive problemas de pressão alta, hipertensão”, lembrou. Depois do check-up, os médicos acharam por bem transferi-lo para terra. A ideia de não embarcar mais não o agradou, mas teve de ser assim. Como era dos quadros da Marinha Mercante, ingressou na anti-

ga Frota Nacional dos Petroleiros (Fronap) onde passou de 1988 a 2003, e depois foi para os quadros da Petrobras.

Além de bacharel em Ciências Náuticas pela EFFOM, depois de passar a trabalhar em terra, fez os cursos de técnico de operação e produção na indústria de petróleo, técnico de segurança do trabalho e bacharelado em ciência econômicas pela UFRN em 2010. Continua na Petrobras, mas está afastado por conta do mandato. Não deu para conciliar a Câmara com a empresa. “Eu não queria ser readaptado, mas foi uma decisão da empresa e a gente tem que acatar”, comentou.

PT SAUDAÇÕES

“Muita gente pensa que eu sou militante estreante. Não! Eu comecei minha trajetória política em 1974 como presidente de grêmios estudantis”, ressalta o vereador Marcos do PSOL. A militância partidária começou em 1984 quando estava na EFFOM. Como ainda era aluno, entrou na base do PT clandestinamente. Era um fi-

liado orgânico, ou seja, participava das atividades sem ser filiado. Depois que voltou para Natal se engajou na luta do PT se filiando em 1991.

Crítico ácido do PT atual, o vereador do PSOL diz ter ajudado a consolidar o Partido dos Trabalhadores em Natal e RN. Fundou o primeiro núcleo do PT na Zona



HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

▶ A dita bancada de oposição: Sandro Pimentel, Amanda Gurgel e Marcos



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

PARA CRESCER, BRILHO NOS OLHOS

/ MERCADO / JULIANA QUEIROGA, DIRETORA DA ENDEAVOR NORDESTE QUE FARÁ PALESTRA AMANHÃ NO VILA DO MAR, TRAÇA PERFIL DO EMPREENDEDOR DO FUTURO: PRECISA TER ÉTICA, BRILHO NOS OLHOS, RESPEITAR AS LEIS E SER ÚNICO

E S P E C I A L

**NOVO FÓRUM RN:
EMPREENDEDORISMO
DO FUTURO**

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

EMPREENDER É MUITO mais que apenas abrir um negócio. É ir além das perspectivas de mercado e buscar a inovação. Mas a realidade atual, sobretudo no Nordeste, é bem diferente da ideal. “O que se vê é muita gente fazendo mais do mesmo e navegando pouco em oportunidades”, afirmou a especialista em gestão de empresas Juliana Queiroga, ao definir o empreendedor potiguar.

O que falta para transformar este cenário? Incentivo do poder público, educação e, principalmen-

te, mudança na cultura do próprio empreendedor. Para falar mais sobre o assunto, Juliana, que é a coordenadora regional da Endeavor, virá a Natal amanhã. Ela é a convidada principal da sétima edição do Novo Fórum RN, evento organizado pelo NOVO JORNAL.

A palestra e os debates, com início previsto para às 12h, serão realizados no Hotel Vila do Mar e reunirá, em almoço para convidados, representantes de vários segmentos empresariais, representantes do Sebrae e do poder público. A Endeavor é a maior fomentadora mundial do empreendedorismo de alto impacto (cujas empresas têm crescimento no número de funcionários superior a 20% ao ano) e está presente em 17 países.

Em conversa por telefone com a reportagem, Juliana destacou que o cenário do empreendedorismo no País vem mudando positivamente, mas destacou que ain-

da há muito o que mudar. Há meia década, por exemplo, a maior parte dos empreendedores (2/3) abria um negócio por necessidade. Apenas 1/3 era motivado pelas oportunidades de mercado. Hoje, é exatamente o inverso.

Contudo, os números da Endeavor indicam que num universo de muitos que querem ter seu próprio negócio, são poucos os que decidem empreender e, a maioria, não traz ideias inovadoras. Das regiões brasileiras, a Nordeste é a que mantém menor representatividade neste mercado. “O empreendedor nordestino é o mais otimista de todos. Ele joga menos dificuldade. No entanto, quando puxa para o negócio de alto impacto, ele tem pouca representatividade ainda”, destacou.

Em 2012, Juliana assumiu a coordenação regional da Endeavor no Nordeste, logo após sua criação. A filial regional faz parte do plano da ONG de se aproximar do em-

preendedores nordestinos, que, de acordo com ela, possuem características bem peculiares. Os nove estados seguem, mais ou menos, o mesmo padrão: projetos semelhantes aos que já existem, com pouca escalabilidade (capacidade de crescimento) e quase zero de inovação.

O termo inovação, destacado por Juliana, não significa exatamente algo tecnológico. Simboliza um diferencial que torna o serviço oferecido por aquela empresa único.

Ao ser questionada sobre a definição da empreendedorismo, Juliana preferiu definir empreendedor. “Geralmente, os maiores diferenciais que existem nas empresas são os empreendedores. O empreendedor de alto impacto tem características muito próprias. Primeiro, ele é apaixonado, tem brilho nos olhos. Ele também é ético e trabalha absolutamente dentro das leis. E ele inspira os trabalhadores”, afirmou Juliana.

PRINCIPAL GARGALO É O CULTURAL

O cenário, de maneira geral, ainda não é o mais favorável para o desenvolvimento de bons negócios. Porém, de acordo com a especialista em gestão de empresa, a maior barreira para a consolidação de boas ideias ainda é cultural e parte do próprio empreendedor.

O brasileiro, destacou Juliana Queiroga, não está acostumado a empreender. Há cinco ou sete anos atrás, todas as pessoas que decidiam largar o emprego para abrir seu próprio negócio eram vistas como loucas. “Ser empreendedor não é loucura. E é preciso enxergar no empreendedorismo uma capacidade real de carreira, como qualquer outra profissão”.

Outro ponto levantado por Juliana é o medo de falhar. Ela destaca que muitas pessoas desistem na primeira tentativa e que, dificilmente, após a falha, retomam o negócio. “A falha faz parte do desenvolvimento do empreendedorismo. Os maiores exemplos de pessoas que se deram bem como empreendedores erraram na primeira mão”, destacou.

O terceiro ponto que impede que os projetos sejam levados adiante está ligado com a educação. “Há muita gente querendo empreender, mas pouca gente estudando para empreender”, afirmou Juliana. Ela ressalta ainda que há muitas pessoas formadas em cursos técnicos ou com nível superior nas mais diversas especialidades, mas que se perdem quando o assunto é a gestão empresarial.

Segundo ela, estes empreendedores não sabem, na prática, o que quer dizer controle financeiro, fluxo de caixa ou política de remuneração. Também têm dificuldades na hora de contratar um funcionário. “Isto é a barreira educacional de capacitação empreendedora. As pessoas têm que se preparar para empreender”, destacou.

E se o empreendedor não se prepara bem, ele vai se deparar com uma série de problemas futuros. Sem estudar o mercado, por exemplo, será impossível validar o alcance de sua ideia.

Na ponta de tudo isso, ainda há a burocracia no país, que acaba por frear o desenvolvimento de um novo negócio. Juliana explicou que, por mais que os avanços sejam notáveis, ainda se leva quatro meses para tirar uma empresa do papel, enquanto na China levam-se apenas cinco dias.

Por outro lado, o acesso ao capital cresceu bruscamente. “O que mais tem hoje é gente com dinheiro, fundos para investir, mas faltam projetos preparados”, destacou.

DESBUROCRATIZAR AJUDARIA MUITO

Como nos encontros anteriores do Novo Fórum RN, um dos objetivos é transformar as ideias apresentadas em política pública. De acordo com Juliana Queiroga, é possível que a União, os estados e os municípios incentivem de maneira eficaz o empreendedorismo.

Um ponto fundamental é, na opinião dela, a desburocratização. De acordo com a diretora regional da Endeavor no Nordeste, 30% das empresas existentes hoje, na verdade já morreram. A dificuldade em encerrar o CNPJ, no entanto, fez com que elas não fossem fechadas corretamente. Há dificuldades semelhantes para abri-las.

A legislação também precisa ser mais clara. “Quando o empreendedor começa a crescer, fica confuso. Às vezes, ele tem três CNPJ para não sair do Simples e acaba pagando mais impostos do que deveria se estivesse apenas com um. O empreendedor tem dificuldade de entender a quantidade de coisas com as quais ele precisa se alinhar”, realçou.

E incentivar o crescimento destas empresas que nasceram enquadradas no Simples é fundamental para a economia. Juliana aponta que é interessante substituir uma empresa que tem apenas um funcionário por outra que emprega 20 ou 30. O apoio através da educação ao empreendedor é fundamental.

“O governo já tem, como apoio, um trabalho fortíssimo do Sebrae, mas ainda é muito focado na Micro e Pequena Empresa. Mas o próximo passo? E quando ele precisa de gestão? E quando precisa encontrar o gerente? Está faltando um apoio maior neste segundo passo”, destacou.



ARQUIVO PESSOAL

Quem é Juliana Queiroga

Juliana Queiroga é formada em Relações Internacionais pela Faculdade Integrada do Recife (FIR) e está cursando Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). É atualmente a gestora da Endeavor para a região Nordeste. Antes de assumir o desafio da Endeavor Nordeste, atuou como coordenadora de desenvolvimento de negócios da Câmara de Comércio Americana (Amcham) Recife, participando da implantação do escritório da Amcham Salvador e liderando a Missão Internacional de Turismo de Saúde da instituição, que ocorreu em San Francisco em 2010. Juliana possui ainda cursos em Marketing, Liderança, Six Sigma e Gestão do Tempo.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

EDUARDO MAIA / NU

► Empresa Guararapes vai modificar o regime de férias dos 11,9 mil funcionários por causa dos feriados previstos com os jogos da Copa do Mundo em junho de 2014



/ POLÊMICA / ENQUANTO SETOR DE SERVIÇOS E HOTELARIA PREVÊ ALTA NO FATURAMENTO DURANTE A COPA DO MUNDO, EMPRESÁRIOS DA INDÚSTRIA E PARTE DO COMÉRCIO ESTÃO APREENSIVOS COM A QUANTIDADE DE FERIADOS DURANTE OS JOGOS; PELO CALENDÁRIO DA FIFA, ENTRE OS DIAS 12 E 24 DE JUNHO HAVERÁ APENAS DOIS DIAS ÚTEIS EM NATAL

BOLA DIVIDIDA

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med
RN
em ação

CONFRATERNIZAÇÃO

Para comemorar mais um ano junto à categoria o Sinmed prepara uma grande festa para o dia 19 de dezembro, com a apresentação musical da Orquestra Xeqmat e do humorista Zé Modesto. O evento será realizado no Olimpo Recepções, a partir das 21h. As senhas para a festa são limitadas a 02 por médico e começam a ser distribuídas no Sinmed a partir do dia 02 de dezembro. Mais informações: 3222-0028.

sin med APRESENTA

Mesmo um ano muito difícil, merece ser comemorado.

Festa de Fim de Ano

ORQUESTRA Xeqmat

ZÉ MODESTO

19 de Dezembro
Olimpo Recepções
às 21:00

Senhas limitadas a partir de 02 / 12 no Sindicato dos Médicos

Informações no SINMED: 3222-5750

CARREIRA MÉDICA

A proposta de emenda à Constituição que cria a carreira de médico de Estado (PEC 454/09) foi aprovada, nesta quarta-feira (20), pela Comissão Especial. A matéria segue agora para apreciação do Plenário da Câmara dos Deputados, tendo que obter no mínimo 3/5 dos 513 representantes da casa em dois turnos. "Esse projeto se identifica com o que pensa o movimento médico. Sabemos das dificuldades junto ao governo, mas vamos trabalhar com cada parlamentar", disse o presidente da FENAM, Geraldo Ferreira, ao ressaltar a próxima batalha no plenário.

MAIS MÉDICOS

O presidente da Federação Nacional dos Médicos (FENAM) e do Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte (Sinmed RN), Dr Geraldo Ferreira, será expositor pela Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados (CNTU) em audiência pública que discorrerá sobre o Programa Mais Médicos, no Supremo Tribunal Federal (STF). O debate foi designado pelo ministro Marco Aurélio, relator das Ações Diretas (ADI) 5035 e 5037, relativas ao assunto. As exposições ocorrerão no dia 25, das 9h às 18h, e no dia 26, das 9h às 12h40, na Sala de Sessões da Primeira Turma do STF, em Brasília.

twitter: @sinmedrn

facebook.com/sinmedrn

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

FALTANDO AINDA 200 dias para o pontapé inicial da Copa do Mundo no Brasil, o setor produtivo do Rio Grande do Norte está apreensivo com a quantidade de feriados previstos para este período no próximo ano. Entre os dias 12 e 24 de junho, durante a primeira fase do mundial, haverá apenas dois dias úteis em Natal. A folga decorre dos três jogos da seleção brasileira e das quatro partidas que serão disputadas pelas seleções estrangeiras no estádio Arena das Dunas.

Diante disso, as empresas já estudam adotar medidas como férias coletivas e regimes diferenciados de horas-extras para amenizar os possíveis prejuízos com as interrupções das atividades. De acordo com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL), o faturamento do comércio pode cair 30% neste período em razão dos dias não trabalhados.

Segundo um estudo técnico elaborado pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), o Rio Grande do Norte perde R\$ 40 milhões a cada feriado. Replacando este prejuízo para a primeira fase da Copa do Mundo, o valor sobe para R\$ 280 milhões. As folgas previstas pela Lei Geral da Copa se somam sete feriados nacionais e dois estaduais já inseridos no calendário de 2014, o que fez disparar ainda mais o sinal de alerta entre os empresários.

A conta de dias úteis perdidos, no entanto, pode ser ainda maior. Outros três feriados podem ser decretados durante a semana nor-

mal de trabalho se o Brasil chegar à final do mundial no dia 13 de julho. De acordo com o calendário divulgado pela Fifa, na primeira fase da Copa, entre os dias 12 e 24 de junho, todas as cidades-sedes terão feriados por causas dos jogos.

Segundo o secretário municipal de Esporte, Lazer e da Copa, Luiz Eduardo Machado, apenas duas datas, 18 e 20, serão dias úteis neste período. "Teremos vários feriados durante os jogos. Jogos do Brasil e no [estádio] Arena das Dunas serão feriados", afirmou, baseado no que a estabelece a legislação da Fifa e do governo federal, sancionada no dia 5 de junho de 2013.

Desta forma, os dias 12, 17 e 23 serão feriados nacionais por conta dos jogos da seleção brasileira, a serem realizados na quinta-feira, terça-feira e segunda-feira, respectivamente. Já os dias 13, 16, 19 e 24 serão feriados em Natal em função dos jogos que serão realizados no estádio potiguar. Todas estas folgas caem em dias úteis. Poder haver outros três feriados se a seleção brasileira chegar à final do torneio em 13 de julho. Os jogos das quartas, oitavas e semifinais irão em dias úteis – 28 de junho e 4 e 8 de julho.

"A ideia é congrega a população em torno do mundial. Quem é que vai pensar em trabalho em dia de jogo do Brasil?", questiona Machado. Para as atividades no estádio Arena das Dunas, o argumento é garantir a mobilidade urbana. "Serão 45 mil pessoas seguindo para o mesmo destino. Além disso, a Fifa Fan Fest – estrutura para exibição pública dos jogos no Centro de Convenções de Natal – também deve atrair muito público", comenta Machado.

Os dias parados por conta da Copa se somam aos feriados fixos do calendário nacional e estadual e municipal. Dessa forma, o Rio Grande do Norte será a terceira unidade da federação com maior número de feriados em dias úteis em 2014, nove ao todo – além dos sete previstos para a primeira fase do Mundial. Só perde para o Rio de Janeiro e Acre, com dez feriados cada um.

“ A IDEIA É CONGREGAR A POPULAÇÃO EM TORNO DO MUNDIAL. QUEM É QUE VAI PENSAR EM TRABALHO EM DIA DE JOGO DO BRASIL? ”

Luiz Eduardo Machado,
Secretário Municipal de Esporte,
Lazer e da Copa

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NU



SETOR TÊXTIL AINDA VAI NEGOCIAR HORAS EXTRAS COM OS OPERÁRIOS

VANESSA SIMÕES / ARQUIVO NJ



Para o presidente do Sindicato das Indústrias Têxteis do RN, João Lima, a quantidade de feriados em 2014 é nociva à atividade produtiva. "Será um desastre. Alguém de bom senso deve se opor a isso. É uma agressão ao setor industrial", afirma.

O setor têxtil ainda não definiu como será a negociação das horas-extras e folgas por conta dos jogos da Copa 2014. Esta negociação deve ser feita nos próximos dias. "Ainda não temos nada definido", anuncia.

Ele também é superintendente da Companhia Têxtil Coteminas, com duas unidades no Estado - Macaíba e São Gonçalo do Amarante. Por razões de sigilo empresarial, ele não revelou quais são as perdas amealhadas durante os dias de folgas forçadas. "Não se pode permitir tanto tempo perdido. Nós temos prazos para produzir e entregar. Não podemos perder tempo", aponta. Nas duas unidades da empresa trabalham 1,5 mil pessoas.

SERÁ UM DESASTRE. ALGUÉM DE BOM SENSO DEVE SE OPOR A ISSO. É UMA AGRESSÃO AO SETOR INDUSTRIAL

João Lima,
Presidente do Sindicato das Indústrias Têxteis do RN

EDUARDO MAIA / NJ



► Jairo Amorim, diretor industrial do grupo de confecções: férias coletivas

João Lima espera ainda um posicionamento da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) sobre o assunto. "O presidente da Fiern [Amaro Sales] deve participar desta discussão. Não podemos ficar esperando os prejuízos chegarem", afirma.

A reportagem não conseguiu falar com o presidente da Fiern, Amaro Sales, sobre o assunto. A assessoria de imprensa da entidade também não conseguiu localizá-lo. Temendo perdas irreparáveis,

a empresa Guararapes vai modificar o regime de férias dos 11,9 mil funcionários. As folgas serão divididas entre os dias 22 de dezembro e 7 de janeiro do próximo ano e entre os dias 12 e 24 de junho, na primeira fase do mundial. "É uma tentativa de repor eventuais perdas com os feriados das Copas", afirma Jairo Amorim, diretor industrial do grupo de confecções.

As férias dos operários da empresa ocorrem, geralmente, no mês de janeiro. "É o período com



► Arnaldo Gaspar, presidente do Sinduscon: convenção para fechar acordo

menor demanda", explica Amorim. A empresa pretende aumentar em 40% a produção no início do próximo ano para compensar eventuais prejuízos. "A ideia é formar um bom estoque até junho", detalha. Por mês, a Guararapes chega a produzir 3 milhões de peças. O prejuízo em um dia sem operação está estimado em R\$ 3 milhões.

O Sindicato da Construção Civil no Rio Grande do Norte (Sinduscon) também planeja mudanças

para 2014. Até dezembro, um acordo deve ser fechado entre as 126 empresas e os 28 mil trabalhadores do segmento em Natal. A proposta é oferecer férias coletivas para todos os operários no mês de junho.

"Queremos unificar as férias para o mês da Copa. Vamos fazer uma convenção coletiva para fechar este acordo. As férias podem ser de 15 ou 30 dias. Esta negociação mais específica será feita pelas empresas", afirma Arnaldo Gaspar, presidente do Sinduscon.

FATURAMENTO DO COMÉRCIO PODE CAIR 30%

EDUARDO MAIA / NJ



► Augusto Vaz, vice-presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal

O setor comercial potiguar também reclama de perdas financeiras com a enxurrada de feriados no próximo ano. "É claro que, para a economia de uma maneira geral, uma sequência tão grande de feriados gera um impacto negativo. A indústria para, as repartições públicas param, as lojas fecham. Há algumas exceções, como os supermercados, que já têm em seus acordos coletivos, entendimentos para abrir em feriados", afirma Marcelo Queiroz, presidente da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte (Fecomércio).

A entidade não possui estudos sobre as perdas financeiras decorrentes dos feriados. Em Natal, seguindo informações da Secretaria Estadual de Tributação (SET), um dia de funcionamento do comércio significa R\$ 3 milhões de arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Apesar dos prejuízos para o setor produtivo, Queiroz aponta

que o mundial de futebol deve trazer benefícios para setores específicos do comércio. Ele cita a venda, por exemplo, de produtos alusivos aos jogos. "É uma troca. Alguns setores param, mas outros vivem aquecimento. O que precisamos ver - e isso depende de um estudo mais aprofundado -, é se, no balanço final, Natal vai sair ganhando", aponta Marcelo Queiroz.

O vice-presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL), Augusto Vaz, também lamenta os dias de folga durante o mundial de futebol. "Será prejudicial para a economia, mas os empresários devem buscar saídas para superar perdas", aponta. Em junho, o faturamento pode cair 30%, detalha Vaz. "Serão sete dias a menos de lojas abertas", explica.



► Eduardo Martins, presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio do RN

Ele afirma que a negociação das horas-extras e eventuais deve ser feita entre empresário e empregado. "A negociação é individual. Nós [CDL] não teremos um posicionamento específico", afirma Vaz. No entanto, ele defende o funcionamento parcial do comércio. "Dependendo do horário do jogo, o expediente pode funcionar meio período", avalia. No estádio Arena das

Dunas, estão programados dois jogos às 13h e outros dois às 19h. Já os jogos do Brasil serão às 16h.

O presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio do RN (Secom), Eduardo Martins, defende folgas nos jogos do Brasil e expediente facultativo em dia de jogos no estádio de Natal. "Nosso data base [negociação salarial] está marcada para abril, mas que-

remos que isso ocorra o quanto antes. Precisamos ter certeza sobre o que vai acontecer durante a Copa", afirma.

A entidade pede que em dias de jogos na Arena das Dunas, o comércio pague o dobro da atual hora-extra para os 54 mil comerciantes de Natal. O valor, hoje, é R\$ 6,46. "Se for para trabalhar durante a Copa, nós queremos o dobro (R\$ 12,92)", afirma.

Atualmente, a hora de trabalho do comércio é de R\$ 5,17 - o piso comercial de R\$ 710. Com a proposta do sindicato, a estimativa é de que o piso do mês de junho deve render R\$ 1.070 aos trabalhadores. Um incremento estimado de R\$ 27 milhões nos salários dos trabalhadores do comércio em Natal.

Segundo o Ministério do Trabalho, ainda não existe uma portaria ou regulamentação específica para determinar o funcionamento das horas-extras ou folgas durante a Copa do Mundo.

O que prevê a Lei Geral da Copa do Mundo

A Lei Geral da Copa (12.663/2012) traz um conjunto de medidas exigidas pela Federação Internacional de Futebol (Fifa) para a realização da competição no Brasil. A legislação foi sancionada em 5 de junho do ano passado.

Sobre a questão de feriados, o artigo 56 autoriza que o governo federal, estados e municípios decretam feriado em dia de quaisquer jogos da Copa de 2014 no Brasil. "A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios que sediarão os eventos poderão declarar feriados os dias de sua ocorrência em seu território", diz o documento.



NEY DOUGLAS / NJ

SAIBA MAIS

A quantidade de feriados durante a Copa do Mundo é um dos tópicos mais comentados nas redes sociais. Um dos textos mais compartilhados é o que detalha os dias de jogos durante a primeira fase do mundial. Segue abaixo:

- Jogos do Brasil será feriado nacional
- Jogos no Arena das Dunas será feriado em Natal.

- » Dia 12: jogo do Brasil
- » Dia 13: jogo em Natal
- » Dias 14 e 15: fim de semana
- » Dia 16: jogo em Natal
- » Dia 17: jogo do Brasil
- » Dia 18: dia útil
- » Dia 19: jogo em Natal
- » Dia 20: dia útil
- » Dias 21 e 22: fim de semana
- » Dia 23: jogo do Brasil
- » Dia 24: jogo em Natal

VESTIBULAR 2014

AGENDADO DIARIAMENTE

CRESCÇA COM QUEM ENTENDE DE SUCESSO.

Crescer faz parte da vida. Mas para se desenvolver com sucesso, você deve contar com a qualidade de quem investe em empregabilidade e fornece as ferramentas necessárias para chegar ao topo. A Faculdade Maurício de Nassau vem se destacando e crescendo cada vez mais e continua firme no caminho do crescimento. Por isso, na hora de buscar o sucesso, escolha quem realmente entende do assunto.

Na Faculdade Maurício de Nassau, você encontra:

- Presença em 11 estados.
- Apoio à cultura e aos esportes.
- Professores mestres e doutores com experiência de mercado.
- Núcleo de oportunidades e emprego (2.700 empresas conveniadas).
- Programas de intercâmbio internacional.
- Excelente infraestrutura.
- Mobilidade: aproveitamento da matriz curricular para fazer seu curso em qualquer unidade da Maurício de Nassau ou da UNINASSAU. Bom desempenho no ENADE e boa avaliação do MEC (IGC[®]: 3).

USE SUA NOTA DO ENEM E ENTRE SEM VESTIBULAR.™

[f/FacMauriciodeNassau](https://www.facebook.com/FacMauriciodeNassau) [@FNassau](https://twitter.com/FNassau)

MAURÍCIO DE NASSAU

FAZENDO PARTE DA SUA HISTÓRIA

Grupo Ser Educacional Gente criando o futuro

CAMPUS NATAL

(84) 3344.7800 - CAPIM MACIO: Av. Engenheiro Roberto Freire, 1514

LAGOA NOVA: Av. Prudente de Moraes, 3510

WWW.UNINASSAU.EDU.BR

ProUni

PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS

* Consulte o regulamento no site do MEC ou da Instituição. ** Índice Geral de Cursos avaliados da Instituição. *** Consulte o regulamento na Secretaria da Instituição.

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 11 ▶

SECRETÁRIOS AVALIAM OS GANHOS COM A COPA

De acordo com o Ministério do Turismo, o PIB do Rio Grande do Norte terá um aumento de R\$ 625 milhões em 2014. O cálculo leva em conta os investimentos em infraestrutura e o incremento do setor do turismo. Somente com a construção das obras de mobilidade urbana, Natal deve receber R\$ 480 milhões. Comparando com as perdas dos feriados, contabilizadas em R\$ 640 milhões, o saldo será negativo.

O setor mais beneficiado pelo fluxo de estrangeiros, segundo o Ministério do Turismo, será o de hotelaria, que vai receber R\$ 2,1 bilhões, seguido pelo de alimentação com R\$ 902,8 milhões e pelo comércio com R\$ 831,6 milhões.

"O setor hoteleiro e de bares e restaurantes devem ser contemplados com este aumento das divisas", afirma o economista Melquisedec Moreira, do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Ele contabiliza que os 28 mil leitos da cidade estarão comercializados entre os meses de junho e julho. "Será um momento atípico. A indústria pode sofrer com as interrupções causadas pelos jogos, mas o setor serviços deve repor estas perdas", afirma.

A defesa do mundial também é feita pelo secretário municipal da Copa, Luiz Eduardo Machado. "O efeito real só poderá ser calculado com o término dos jogos. Não adianta querer adivinhar possíveis prejuízos", salienta.

Para o secretário de Turismo de Natal, Fernando Bezerril, os setores



▶ Fernando Bezerril, secretário de Turismo de Natal: "As perdas durante os jogos serão irrelevantes"

de comércio e de serviços devem repor as possíveis perdas financeiras do segmento industrial. "Haverá um aumento das vendas antes do mundial. Os produtos relacionados aos jogos devem impulsionar o setor. As perdas durante os jogos serão irrelevantes", afirma.

Ele aponta que os setores mais beneficiados pela Copa do Mundo serão os de construção civil, alimentos e bebidas. "As obras de mobilidade urbana já foram iniciadas. É um recurso que não existiria sem a Copa", pondera. Somente com as intervenções viárias, a Prefeitura de Natal injetou R\$ 222 milhões em obras. "É tudo relati-

vo na economia. Alguns ganham e outros perdem. O comerciante que ganha folga em dia de jogo, vai gastar o salário nas praias", avalia.

Para a Copa do Mundo, a Secretaria de Turismo pretende realizar uma série de eventos para gerar renda. Uma das apostas é o balcão de oportunidade de negócios. Uma espécie de feira de empreendimentos turísticos. O evento deve ser feito em junho. Outra atividade prevista é a feira dos municípios. "A proposta é trazer a produção artesanal e artística de todo o Rio Grande do Norte", detalha.

Bezerril também é presidente do conselho diretor do Natal Con-

vention Bureau, instituição responsável pela gestão do Centro de Convenções. Em razão da Copa, o número de eventos captados pode ser menor em 2014. Em 2013, foram fechados 34 eventos. Até agora, a instituição fechou 28 datas para o próximo ano.

"O calendário ainda não foi fechado, mas esta redução está relacionada com a Copa do Mundo. Teremos um mês a menos de trabalho", afirma. Ele faz referência ao uso da estrutura do Centro de Convenções para a Copa do Mundo. O local será a sede da Fan Fest em Natal. O espaço servirá de polo cultural e ponto de exibição dos jogos.

Números

- ▶ 16 feriados em dias úteis em 2014
- ▶ 09 feriados em dias úteis em 2013

- » Perda de R\$ 640 milhões do Produto Interno Bruto (PIB) em 2014
- » Perda de R\$ 280 milhões do Produto Interno Bruto (PIB) em 2013

R\$ 40 milhões

Montante perdido em cada feriado no Rio Grande do Norte

R\$ 3 milhões

É o prejuízo que uma empresa como Guararapes estima por um dia útil não trabalhado

Feriados de 2014

Nacionais

- ▶ 01 de janeiro – Confraternização universal (Quarta-feira)
- ▶ 07 de março – Carnaval (Terça-feira)
- ▶ 21 de abril – Tiradentes (Segunda-feira)
- ▶ 28 de abril – Paixão de Cristo (Sexta-feira)
- ▶ 01 de maio – Dia do Trabalho (Quinta-feira)
- ▶ 19 de junho – Corpus Christi (Quarta-feira)
- ▶ 25 de dezembro – Natal (Terça-feira)

Regionais

- ▶ 03 de outubro – Mártires de Cunhaú e Uruaçu (Sexta-feira)
- ▶ 21 de novembro – Nossa Senhora da Apresentação (Sexta-feira)

Copa do Mundo

- ▶ 12 de junho – Primeiro jogo do Brasil (Quinta-feira)
- ▶ 13 de junho – Jogo no Estádio Arena das Dunas (Sexta-feira)
- ▶ 16 de junho – Jogo no Estádio Arena das Dunas (Segunda-feira)
- ▶ 17 de junho – Segundo jogo do Brasil (Terça-feira)
- ▶ 19 de junho – Jogo no Estádio Arena das Dunas (Quinta-feira)
- ▶ 23 de junho – Terceiro jogo do Brasil (Segunda-feira)
- ▶ 24 de junho – Jogo no Estádio Arena das Dunas (Terça-feira)



**PARA FAZER SUCESSO
COM CACHAÇA,
ANDERSON SABIA
QUE ERA PRECISO
MAIS DO QUE OFERECER
UMA DOSE PRO SANTO.**

1997. Na Fazenda Extrema, no município de Pureza, Anderson Faheina começava os primeiros experimentos com cana-de-açúcar para fabricação da sua cachaça Made in RN. Com o apoio do Sebrae, que ofereceu consultoria na produção e adequação para certificação orgânica, a Cachaça Extrema hoje coleciona prêmios de qualidade pelo Brasil. Aí, você pergunta: qual o segredo do sucesso? A resposta é simples: doses e mais doses de conhecimento técnico. Esta é mais uma história de vontade, dedicação e parceria, que o Sebrae faz questão de multiplicar todos os dias em várias cidades do RN.

EXISTE UM SEBRAE PRA VOCÊ.
VENHA DESCOBRIR QUAL É O SEU.

0800 570 0800
www.rn.sebrae.com.br

TRATAMENTO EM FAMÍLIA

/ HOME CARE / SERVIÇO OFERECIDO PELOS PLANOS DE SAÚDE REGISTRA SALTO SUBSTANCIAL NO NÚMERO DE ATENDIMENTOS EM NATAL; SAIBA COMO FUNCIONA O BENEFÍCIO QUE PROPORCIONA ASSISTÊNCIA MÉDICA AO PACIENTE EM SEU PRÓPRIO DOMICÍLIO

FOTOS: EDUARDO MAIA / N



TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

AOS 91 ANOS de idade, Maria José dos Santos guarda poucos resquícios da mulher forte que outrora foi. O quinto acidente vascular cerebral (AVC), sofrido há quase um ano, agravou o quadro de saúde já complicado, decorrente de três cânceres. Hoje, ela sobrevive com ajuda de aparelhos e precisa de um acompanhamento profissional 24h por dias.

Ainda assim, a paraibana mãe de 12 filhos parece sorrir cada vez que nota a presença de um deles, o comerciante Jorge Francisco dos Santos, ao lado do leito que ocupa. E a vantagem é que Maria José, em meio a fios e aparelhos, pode contar com esta visita todos os dias e a qualquer hora. Ela é assistida pelo plano de saúde e recebe a assistência médica que necessita no seio familiar.

“Home care é isso. Home care é família”, atestou Jorge, enquanto posava para uma fotografia com a mãe e a esposa. “Quando vivia de idas e voltas do hospital, ela ficava sempre machucada, ferida. Hoje com a Nutrivida (empresa de home care) é muito melhor para ela. E ela se sente bem perto da gente. Nós conseguimos até notar uma certa recuperação”, destacou.

Maria José tem acompanhamento profissional dia e noite. Técnicos de enfermagem seguem uma escala de plantão para nunca deixá-la sozinha e ainda há outros profissionais que fazem visitas pe-

riódicas. A aposentada conta com este benefício há mais de dois anos, desde que sofreu o quarto AVC. A Nutrivida, citada por Jorge, é a empresa contratada pelo convênio para dar toda a assistência médica e hospitalar, no domicílio da aposentada, no bairro de Potilândia, zona sul de Natal.

Como a Nutrivida, existem pelo menos outras duas empresas de home care em Natal. Prioritariamente, elas prestam serviço para os planos de saúde, podendo atender a clientes não conveniados também. No Rio Grande do Norte, a Nutrivida foi a primeira a atender aos requisitos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A empresa tem mais de 15 anos e sentiu de perto uma transformação no mercado de atendimento domiciliar.

As empresas especializadas vêm, há alguns anos, sentindo um salto substancial no número de atendimentos. A Nutrivida, por exemplo, atende hoje mais que o triplo de pacientes que atendia há cinco anos. Já a Vida em Casa, outra empresa de home care, registra um crescimento superior a 300% de 2011 pra cá. Atualmente, as duas empresas, juntas, prestam serviço para cerca de 30 planos de saúde diferentes.

Este crescimento é motivado, principalmente, pelo aumento da confiança dos médicos e dos familiares dos pacientes quanto ao serviço oferecido nesta área. Os médicos têm solicitado cada vez mais aos planos de saúde a transferência dos pacientes para suas residências e os parentes dos interna-



► Planos de saúde contratam empresas para dar assistência ao paciente em casa, reduzindo os seus custos

dos não apresentam objeção, muito pelo contrário.

“Lembro-me de um de nossos primeiros pacientes. O médico que o acompanhava afirmou que não dava nem uma semana para que ele estivesse de volta ao hospital. Mas o paciente ficou com a gente até falecer”, ressaltou a diretora administrativa da Nutrivida, Lindinalva de França Rocha.

A transferência do leito hospitalar para o leito domiciliar representa um ganho substancial para todos os envolvidos neste processo. O paciente, em casa, tende a se recuperar mais rápido e corre menos riscos de adquirir uma infecção hos-

pitalar. Já o plano de saúde, quando deixa de pagar a diária ao hospital, tem uma economia financeira de 30% a 50%, em média. E o hospital, por sua vez, ganha um novo leito para quem realmente necessita.

EXEMPLO

Maria José, contou o filho Jorge, viveu com muita saúde até a velhice. Já na terceira idade, ela foi diagnosticada com câncer na tireoide. Desde então vem numa batalha árdua contra a morte. Ela derrotou o câncer não apenas uma, mas três vezes. Depois do tumor na tireoide, foram encontrados novos tumores em um dos seios e no estômago.

Contudo, após uma cirurgia para a instalação de um marca-passo, vieram os acidentes vasculares cerebrais. Um deles, quando ela estava em Natal, o que a impossibilitou de voltar para Campina Grande, onde morava com outra filha. Ao todo foram cinco AVCs. O último, há menos de um ano. Hoje, o quadro de saúde da aposentada é crônico, irreversível, mas estável. A nordestina, que não cansa de tapear a morte, ainda permanece numa incansável luta pela vida.

CONTINUA
NA PÁGINA 14 ►

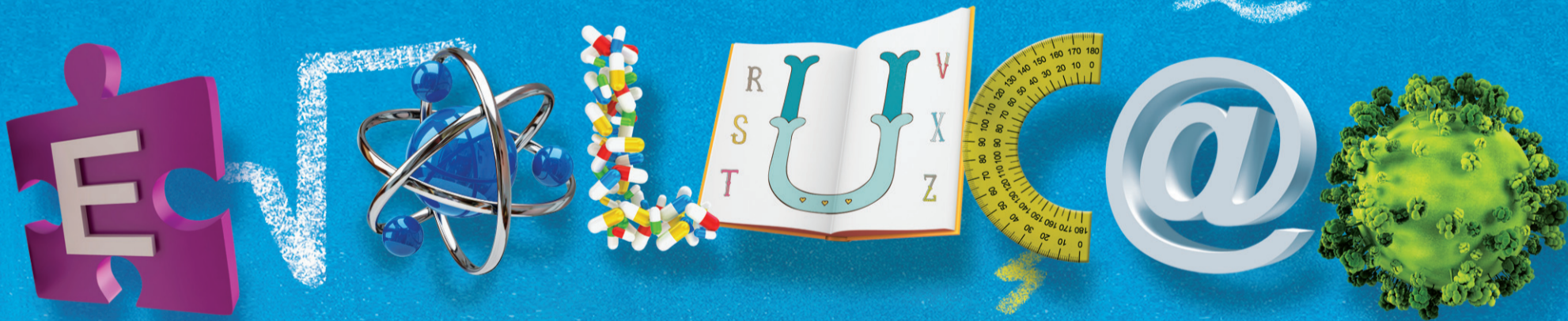
Matrículas abertas

www.estudecei.com.br

3089.5620



criola



do melhor ensino





▶ Home care não é uma obrigação do convênio: é um "plus"

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 13 ▶

SERVIÇO INDIVIDUALIZADO

O serviço de home care é fundamentalmente individualizado e adaptado a cada caso. As necessidades de um paciente não são necessariamente as mesmas de outro e, por isso, é feita uma avaliação criteriosa antes de se estabelecer o melhor meio de tratamento.

Primeiro o médico solicita o serviço ao plano de saúde, que entra em contato com a prestadora de serviço. A empresa de home care, então, avalia as condições do paciente em questão, além de proceder uma vistoria na casa dele. A partir disso é que se constata o nível de complexidade do caso – baixa, média ou alta – e se há possibilidade real da transferência do hospital para a residência da família.

Parte dos beneficiados pelo tratamento no domicílio não necessita da internação domiciliar, o que representaria o acompanhamento profissional 24h por dia. De um modo geral, cerca de 50% dos pacientes tratados em casa usufruem apenas de assistências específicas, como tratamentos fonoaudiológicos, fisioterapêuticos ou de reabilitação.

No grupo dos pacientes que necessitam de internação estão, principalmente, aqueles que sofrem de doenças crônicas e estáveis, geralmente pessoas com idade avançada ou crianças prematuras, sequeladas ou síndromicas.

Lindinalva Rocha, diretora administrativa da Nutrivida, explicou que o home care não é uma obrigação do convênio. É um "plus" que o plano de saúde ofere-



FOTOS: EDUARDO MAIA / NU

ce. E há casos em que o paciente entra com uma coparticipação ou ainda aqueles em que o custeio integral é pago pela família.

Para este último caso, no entanto, o percentual de ocorrência é mínimo. "Poucas pessoas ainda têm condições de arcar com um serviço destes. Cada caso é um caso, mas dependendo da demanda o custo mensal pode ficar em torno de R\$ 20 mil", esclareceu Lindinalva.

O enfermeiro assistencialista da Vida em Casa realçou que dos 70 pacientes da empresa, nenhum deles arca com os custos do atendimento domiciliar. "É um custo muito alto, o que acaba não sendo viável para os parentes do paciente", destacou Magnaldo Tavares.

“CADA CASO É UM CASO, MAS DEPENDENDO DA DEMANDA O CUSTO MENSAL PODE FICAR EM TORNO DE R\$ 20 MIL”

Lindinalva de França Rocha,
Diretora da Nutrivida

O TOP DOS LEDS.

BANDEIRANTES TEM OS DOIS MAIORES E MAIS MODERNOS PAINÉIS DE LED DO PAÍS.

Mais uma vez, a Bandeirantes foi pioneira em mídia exterior ao implantar, no Recife, numa das avenidas de maior tráfego da zona sul da cidade, um painel de LED no formato 9m x 4m e com a melhor resolução existente (P10). Passa a disponibilizar mais um painel, igual ao que havia instalado, também numa das vias de maior fluxo da capital pernambucana.

O TopLed proporciona visibilidade, impacto e recall inigualáveis, numa área de 36m², que destaca e valoriza a mensagem do anunciante. Da primeira placa pintada ao mais avançado painel de LED, são 58 anos de pioneirismo e modernidade de uma empresa que é líder em mídia exterior no Nordeste.



Av. Conselheiro Aguiar - Boa Viagem



Av. Herculano Bandeira - Pina



▶ Fernando Galdenço, geriatra: atendimento a domicílio

MERCADO PROFISSIONAL ESTÁ EM ALTA

O número de atendimentos domiciliares tem crescido bastante nos últimos anos. Essa expansão abriu espaço para um novo nicho profissional dentro da medicina. Para o especialista em geriatria Fernando Galdenço o home care é uma importante fonte de renda.

Galdenço é concursado do Município e tem vínculo com empresas privadas, mas autonomamente atende em casa 10 pacientes fixos. "É um complemento de renda, mas tem vezes que o home care responde pela maior parte de meus vencimentos", destacou. Ele ainda faz freelancer para algumas empresas especializadas no serviço.

A maioria dos pacientes de home care, destacou Galdenço, está em um nível intermediário: acamados que necessitam de cuidados médicos, mas que não dependem do ambiente hospitalar. Nestes casos, o médico tem o papel de direcionar o trabalho dos outros profissionais envolvidos no tratamento.

Há também casos de pacientes que não estão acamados e tampouco estão em mau estado de saúde. São pessoas de maior poder aquisitivo que preferem não ir às clínicas para monitorar e tratar da saúde. Optam pelo conforto do lar. "Estes pacientes não querem sair de casa para ir a um hospital. Então o médico vai até eles e isto também é home care", explicou.

Um fator que tem sido um problema para as empresas de home care, assim como para os planos de saúde, é a judicialização do serviço. O juiz geralmente não exige uma avaliação médica do paciente antes de emitir o parecer e, via de regra, determina que o atendimento seja integral.

Assim, independente da situação do paciente, ele é beneficiado com 24h de atendimento domiciliar. Isso vai de encontro a um dos princípios do home care, que é a individualidade. O problema é que muitas vezes o técnico de enfermagem acaba fazendo o trabalho que deveria ser desempenhado pela própria família ou por um cuidador, como dar banho e virar o paciente de posição.

A justiça é o caminho utilizado por parentes de pacientes que não foram enquadrados pelo plano de saúde no serviço de home care ou que, a contra gosto dos familiares, recebem alta. Há ainda o caso de pessoas que não têm convênio e solicitam ao Estado que custeie a internação domiciliar.

A Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Norte registra, no momento, apenas um caso desse tipo. Uma senhora, que não teve o nome divulgado, é beneficiada com o serviço completo de home care. O custo mensal para os cofres estaduais beira R\$ 30 mil. Planos de saúde foram procurados, mas não quiseram falar com a reportagem sobre o assunto.

www.bandeirantesonline.com.br

f Bandeirantes Mídia @band_me

Bandeirantes
Soluções em Mídia Exterior

★★★★★



► Universidade Federal do Rio Grande do Norte atende 133 estudantes estrangeiros, segundo a Secretaria de Relações Internacionais da instituição

ESTRANGEIROS NO NINHO

/ EDUCAÇÃO / COMO VIVEM E O QUE PENSAM OS ESTUDANTES DE OUTROS PAÍSES QUE FAZEM CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO NA UFRN; NOVO JORNAL CONVERSOU COM ALGUNS DELES



MATHEUS SOARES
DO NOVO JORNAL

QUEM TRANSITA POR volta das 11h30 pelas imediações do Restaurante Universitário (RU) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), no Campus Central, logo notará um grupo de estudantes sentados nos bancos de pedras, sob a sombra das árvores, conversando em diferentes dialetos. Eles fazem parte dos 133 estrangeiros que estudam graduação ou pós-graduação na instituição. Em comum, todos almejam voltar para casa logo que terminarem o curso e iniciar uma promissora carreira profissional.

De acordo com a Secretaria de Relações Internacionais da UFRN,

do número total de estrangeiros, 61 são beneficiados pelo Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (Pec-G), desenvolvido pelo Ministério das Relações Exteriores e Ministério da Educação, em parceria com as universidades federais, estaduais e privadas do país.

Iniciado em 1965, o programa contempla estudantes entre 18 a 23 anos de países em desenvolvimento. Em contrapartida, os candidatos beneficiados devem atender a alguns critérios; entre eles, provar que é capaz de custear suas despesas no Brasil, ter certificado de conclusão do ensino médio ou curso equivalente e proficiência em língua portuguesa.

Dânia Mendes, 20, estuda na

UFRN pelo programa brasileiro e é uma das mais comunicativas do grupo que marca presença diária no RU na hora do almoço. Nascida em Cabo Verde, país da África formado por pequenas ilhas, Dânia cursa o quarto período de odontologia e há dois anos está no Brasil. "Sempre quis cursar odontologia, mas não havia essa graduação no meu país. Então conheci o Pec-G e vi que haviam duas vagas para odontologia na UFRN e vim para cá", contou.

Ela diz que a universidade federal potiguar foi uma escolha apoiada pelos amigos e pelo pai, cuja formação superior foi concluída no Brasil. "Meus amigos que já haviam participado do programa e

estudado aqui falavam muito bem da universidade", explicou Dânia.

No entanto, mesmo com o apoio do pai, sua mãe ficou temerosa com a viagem da filha, pois a imagem que concebia do Brasil era a de um país violento. "Em Cabo Verde temos muita influência da televisão brasileira, com isso minha mãe ficou aflita em me deixar vir para um país onde só passava violência. Mas expliquei a ela que o Brasil é enorme, não se resume a apenas Rio e São Paulo", alegou.

Quando chegou ao país, em fevereiro de 2012, Dânia sentiu dificuldade principalmente no ritmo de estudos dos brasileiros e no custo de vida natalense. "A maior dificuldade foi me adequar ao rit-

mo de estudos, pois não estava habituada em estudar dois turnos. Além disso, não consigo entender por que pago tão caro em alimentos básicos como leite e azeite", lembrou aos risos.

SOTAQUE

Com um português abramileirado, sem sotaque estrangeiro, ela diz que não houve problemas com o idioma, já que em seu país também se fala a língua portuguesa. "O português é o mesmo, mas temos um sotaque forte como o de Portugal. No entanto, assistindo televisão e conversando com os nativos, fui perdendo o meu sotaque", explicou a estudante, que disse já ter se passado por carioca e baiana.

“

SEMPRE QUISE CURSAR ODONTOLOGIA, MAS NÃO HAVIA ESSA GRADUAÇÃO NO MEU PAÍS. ENTÃO CONHECI O PEC-G E VI QUE HAVIAM DUAS VAGAS PARA ODONTOLOGIA NA UFRN”

Dânia Mendes, estudante de Cabo Verde

GOVERNO OFERECE BOLSA DE UM SALÁRIO MÍNIMO

Dânia mora em uma casa com mais dois estudantes, também de Cabo Verde, no bairro de Neópolis, na zona sul da cidade, onde, seguindo ela, é possível caminhar até a universidade. "Preferimos morar com pessoas do mesmo país, por termos a mesma cultura e os mesmos costumes. Escolhi Neópolis porque é barato e dá pra vir a pé para a universidade".

Com o dinheiro que seus familiares mandam, em torno de 600 reais ao mês, a cabo-verdiana paga a moradia e os gastos extras. Já o almoço e o jantar são garantidos pela UFRN, que disponibiliza bolsas no restaurante universitário para os estudantes do programa.

Além disso, o governo também oferece as Bolsas Promissas, apoio financeiro de um salário mínimo para alguns dos estudantes do Pec-G. "As bolsas Promissas não são para todos. O estudante tem que concorrer e se depender da sua situação financeira, ele consegue", explicou Dânia.

Para concluir o curso de graduação, os estudantes estrangei-

ros precisam seguir algumas restrições. "Não podemos trancar matrícula nem reprovar duas vezes na mesma matéria. Também não podemos trabalhar, a não ser em estágios com vínculos com a UFRN", explicou a estudante. O visto deve ser renovado todo o ano, processo que se torna demorado devido à burocracia. "Tenho que mandar todos os anos os meus documentos para a Embaixada de Cabo Verde, que fica em Brasília. Geralmente, já me organizo um mês antes para não dar problema", conta.

Ainda na metade do curso, ela não vê a hora de voltar para sua terra natal e diz que o programa será importante para que consiga uma vaga de trabalho em Cabo Verde. "Na minha cidade, por exemplo, só existem três dentistas, dos quais um é formado no Brasil. Quando eu me formar e voltar para lá, já terei trabalho garantido", comentou Dânia. A estudante conclui que após a temporada no Brasil voltará ao seu país como uma profissional completa, sabendo da teoria e prática. "A UFRN mistura bem esses dois fatores", avalia



Acredite na grandeza do seu sonho. Ele pode se realizar no UNI-RN.

Vestibular 2014

Cursos Matutinos	Cursos Noturnos
Direito 10 semestres	Administração 8 semestres
Nutrição 8 semestres	Direito 10 semestres
Fisioterapia 9 semestres	Ciências Contábeis 8 semestres
Enfermagem 8 semestres	Psicologia 10 semestres
Ed. Física (Licenciatura) 6 semestres	Sist. de Informação 8 semestres
Psicologia 10 semestres	Ed. Física (Bacharelado) 7 semestres
Redes de Computadores 5 semestres	Redes de Computadores 5 semestres
Gestão Comercial 4 semestres	Gestão Comercial 4 semestres
Engenharia Civil (Novo curso) 10 semestres	Serviço Social 8 semestres

Vagas também para transferência voluntária e portadores de diploma



3215.2917

unirn.edu.br

unirn

f/unirn



CURSO DE DIREITO DO UNI-RN
Entre os 90 recomendados pela ABR, de um total de 1.210 cursos do Brasil.



Vestibular
terças e
quintas.

Pense grande
Seja UNI-RN

CONTINUA
NA PÁGINA 16 ►

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 15 ►



JOVEM TROCA CIDADE DO MÉXICO POR NATAL

Quem conversa com Aline Beatriz Perez, também de 20 anos, não imagina que ela venha de outro canto do mundo. A mexicana, que cursa o segundo período de turismo, fala o português tão bem quando Dânia, e às vezes até puxa o 'R' como uma nativa do Centro-Oeste brasileiro.

Aline trocou a movimentada Cidade do México no início desse ano para cursar graduação no Brasil. O fascínio pela cultura brasileira vem desde pequena, e a oportunidade de morar em Natal veio com o programa Pec-G. "Sempre gostei do Brasil, desde criança. Também não queria fazer a gradu-

ação no meu país, queria um diferencial", disse a universitária.

Para participar do programa, ela relembra que fez um curso particular de português. "Sempre fui apaixonada por línguas. Aprendi o português e vim para cá para aprender mais sobre a cultura local". A cultura local, inclusive, foi sua principal dificuldade de adaptação. "A Cidade do México é um local muito movimentado, as pessoas só pensam em trabalhar. Aqui o jeito de vida é mais calmo", explicou a estudante, única mexicana na UFRN, que vive com os R\$ 620 disponibilizados pela bolsa do governo.

“

SEMPRE FUI APAIXONADA POR LÍNGUAS. APRENDI O PORTUGUÊS E VIM PARA CÁ PARA APRENDER MAIS SOBRE A CULTURA LOCAL”

Aline Beatriz Perez, estudante do México



“

QUANDO VOCÊ CHEGA AQUI, VOCÊ TEM QUE SE VIRAR. NÃO TEM PAI NEM MÃE PARA TE ACORDAR, FAZER SUA COMIDA. É TUDO VOCÊ SOZINHO”

Fabíola Sandrine, Estudante de Camarões

ASSOCIAÇÃO PRESTA APOIO AOS ESTUDANTES

Natural de Camarões, na África, Fabíola Sandrine, está no Brasil desde janeiro do ano passado. Como a jovem de 20 anos falava apenas francês quando chegou ao país, antes de começar a graduação teve que cursar aulas de português oferecidas pelo próprio governo brasileiro.

Após um ano aprendendo a língua e falando fluentemente, Fabíola iniciou o curso de engenharia química na UFRN. "No Camarões eu já cursava a graduação em Contabilidade e Gestão de Empresas, mas não era isso que eu queria. Então me candidatei para fazer engenharia civil pelo Pec-G, mas como não tinha mais disponibilidade de vagas, optei pela engenharia química", relembrou.

Embora ela faça apenas elogios ao curso e a metodologia de ensino da UFRN, critica a falta de apoio que os estrangeiros recebem quando chegam à cidade. "Quando você chega aqui, você tem que se virar. Não tem pai nem mãe para te acordar, fazer sua

comida. É tudo você sozinho", disse a universitária.

Para amparar os jovens que vêm à cidade pelo programa, foi criada em 2005 a Associação de Estudantes-Convênio da UFRN (Assec-UFRN), a qual Fabíola faz parte e é vice-presidente. "A associação é uma grande família. Nós nos ajudamos e nos encontramos em média uma vez a cada dois meses", comentou. A Assec tem o objetivo de orientar e assistir aos estudantes do programa em relação a algum problema judicial. A associação conta hoje com 84 associados da UFRN, entre eles alunos de graduação, pós-graduação e mestrado pela universidade federal.

Sobre a experiência de cursar uma graduação fora de seu país de origem, Fabíola diz que está sendo um aprendizado tanto para a vida profissional quanto para sua vida pessoal. "Aqui eu estou crescendo no meu trabalho e estou crescendo como pessoa. Voltarei à Camarões outra Fabíola", concluiu a estudante.

VESTIBULAR MEDICINA VETERINÁRIA



VOCÊ NÃO PRECISA MAIS SAIR DE NATAL PARA REALIZAR O SONHO DE SER VETERINÁRIO.

O novo curso de Medicina Veterinária é mais uma prova de que o pioneirismo sempre foi um grande diferencial da UnP. Se você quer ser um veterinário de sucesso em um mercado que não para de crescer, a Escola de Saúde UnP tem tudo que sua carreira precisa para ser única.

ÚNICA PORQUE:

A INFRAESTRUTURA TEM O MESMO **PADRÃO DE QUALIDADE** DOS CURSOS DA SAÚDE HUMANA.

SÓ A **UnP OFERECE** O CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA EM NATAL.

VAGAS LIMITADAS
INSCREVA-SE JÁ

INSCRIÇÕES ATÉ 27 DE NOV.
PROVAS: 01 DE DEZ.
unp.br/unica

ÚNICA
COMO
VOCÊ.

UP LAUREATE
INTERNATIONAL
UNIVERSITIES®
Com você para um futuro melhor.

NÚMEROS

Estudantes estrangeiros na UFRN:	133
Estudantes de graduação pelo PEC-G:	61
Estudantes por programas de mobilidade estudantil dos países de origem:	30
Estudantes de pós-graduação:	42

FORNTE: SECRETARIA DE RELAÇÕES EXTERIORES DA UFRN E PRO-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFRN.

Na **MINHA NOVELA** desta semana:

Vilã se dá mal!
Mariah, de Amor à Vida, rompe pacto de vingança com Aline para defender a filha, Paloma

E MAIS: *Em Família*: os bastidores das primeiras cenas da próxima novela das 9, de Manoel Carlos

NOVELAS • NOVIDADES DA TV • CULINÁRIA
• NELSON RUBENS • DIRETO DO MÉXICO • HORÓSCOPO

EDITORIA **Abril**
Em AnaMaria desta semana:

CALÇAS JEANS QUE EMAGRECEM

E MAIS: Um guia para controlar a ansiedade e viver melhor

Já nas bancas e nos supermercados!

**Editor**

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



SEM CONSENSO

/ CALENDÁRIO / COM ESTREIA MARCADA PARA 9 DE JANEIRO, ABC TERÁ APENAS UMA SEMANA DE PREPARAÇÃO PARA O ESTADUAL 2014

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

DAQUI A UMA semana os jogadores de ABC e América ganharão férias, já que terá sido encerrada a Série B do Campeonato Brasileiro 2013. Após a divulgação do calendário dos campeonatos do próximo ano, a preocupação dos clubes agora é saber como irão iniciar uma temporada correndo o risco de não ter tempo sequer de submeter seus jogadores a treinamentos bom bola.

O ABC vive a situação mais crítica. O primeiro compromisso alvinegro na temporada vindoura é no dia 9 de janeiro, pelo Campeonato Potiguar, contra o Palmeira de Goianinha. Com reapresentação do elenco marcada para o dia 2 de janeiro, já que a legislação obriga os clubes a respeitar os 30 dias de férias dos atletas, o Alvinegro terá apenas sete dias para se preparar para seu primeiro jogo no ano.

“Não só o jogo, porque é bom lembrar que a pré-temporada é – ou deveria ser – uma preparação para o ano todo”, pontua Ferdinando Teixeira, diretor de futebol do ABC.

Como a primeira semana de pré-temporada é sempre ditada por avaliações médicas e trabalhos regenerativos, o Alvinegro já dá praticamente

como certo o fato de ser obrigado a jogar sem sequer ter feito um treinamento coletivo.

“Vai ser um arremedo de preparação. A parte tática não vai haver. Nada de posicionamento, saber quem vai cobrir quem ou jogadas de bola parada vai ser visto antes. Vai ter que ser tudo bom o bonde andando”, diz Ferdinando.

Assim como o Palmeira de Goianinha, o ABC será o primeiro time potiguar a jogar em 2014. A estreia do Alvinegro estava prevista inicialmente para acontecer no dia 12 de janeiro, mas com a inauguração da Arena das Dunas sendo organizada para esta data, o primeiro jogo da equipe abecedista teve de ser antecipado para o dia 9 – o complemento da rodada de abertura do Estadual do ano que vem será no dia 11, sábado.

Segundo Ferdinando Teixeira, o tempo mínimo ideal para uma pré-temporada seria de 15 dias. “Isso para fazer aquele trabalho que a gente chama de volume, que é fazer o jogador ir soltando a musculatura, depois fazer o fortalecimento muscular e ir intensificando a parte física”, diz.

A esse tempo deveria ser somados mais 15 dias – pelo menos – para a realização de treinamentos coletivos e, por fim, de dois a três jogos amistosos.

Como nada disso será possível, a diretoria do clube concorda que se há apenas de torcer para que tudo dê certo, leia-se, que o time consiga “ir se arrumando” com a sequência de partidas.

“Não tem muito o que fazer porque a explicação é de que não há datas disponíveis. O clube até tentou mudar esse primeiro jogo, mas não teve como. Vai ser muito ruim porque o time vai se reapresentar no dia 2 e já vai jogar uma semana depois”, reclama Ferdinando, que alerta para o risco de lesões.

“A gente está vendo que o número de lesões nesse campeonato tem aumentado e isso tudo é reflexo da falta de pré-temporada. A musculatura não aguenta. Chega uma hora que estoura”, afirma o diretor abecedista.

AMÉRICA

Com reapresentação prevista também para a primeira semana de janeiro, o América entrará em campo para o seu primeiro compromisso na temporada 2014 no dia 19 de janeiro, tendo, portanto, pouco mais de 15 dias de preparação. O time rubro enfrentará o Vitória no estádio Barradão, em Salvador, pela rodada de abertura do Grupo A da Copa do Nordeste.

BOM SENSO FC PROMETE MANIFESTAÇÃO ‘MAIS CHOCANTE’

Sem ter respostas da CBF às suas reivindicações, o movimento Bom Senço FC, criado este ano por jogadores de vários clubes brasileiros e que cobra melhores condições no futebol brasileiro, promete ações mais “chocantes” nesta reta final de temporada.

“Dizíamos, pelas notas oficiais, que as manifestações aumentariam gradativamente enquanto não houvesse resposta da CBF, e não houve. Não definimos como serão as manifestações, mas vocês ficarão sabendo: será um pouco mais chocante”, diz um recente

comunicado do grupo.

Tendo como slogan a luta por “um futebol melhor para quem joga, para quem torce, para quem transmite e para quem patrocina”, o Bom Senço FC pede, entre outras coisas, a revisão do calendário do futebol nacional.

O pleito, polêmico, é tratado pelos cartolas como algo que depende de decisões que podem mudar substancialmente os modelos de disputa e acesso dos principais certames nacionais, entre eles os estaduais.

“Todo mundo reclama do calendário, mas ninguém quer abrir mão de um Estadual ou de

uma Copa do Brasil, por exemplo”, defende Tibúrcio Batista, assessor da Federação Norte-rio-grandense de Futebol (FNF).

“Falamos que o calendário do Brasil é inadequado, mas ninguém contesta as 38 rodadas do Campeonato Brasileiro. A grande diferença do nosso calendário para o de outros países da Europa são os campeonatos estaduais. Quando abrir mão deles o problema do calendário será resolvido, mas ninguém quer que eles sejam extintos, então o calendário sempre será imprensado”, argumenta.

Calendário 2014

Campeonatos	Datas
Estaduais	12 de janeiro a 13 de abril
Copa do Nordeste	12 de janeiro a 23 de fevereiro
Copa do Brasil	12 de março a 26 de novembro
Série B	19 de abril a 29 de novembro
Copa do Mundo	12 de junho a 13 de julho

Campeonato Potiguar 2014 – 1ª fase (Copa FNF)

1ª Rodada

▷ 9 jan 20h30	ABC x Palmeira
▷ 11 jan	17h Baraúnas x Assu
▷ 11 jan	17h Santa Cruz x Corinthians
▷ 11 jan	17h Globo x Alecrim

2ª Rodada

▷ 15 jan	20h30 Assu x Santa Cruz
▷ 15 jan	20h30 Corinthians x Baraúnas
▷ 15 jan	20h30 Palmeira x Globo
▷ 15 jan	20h30 Alecrim x ABC

3ª Rodada

▷ 19 jan	17h Santa Cruz x Baraúnas
▷ 19 jan	17h Assu x Corinthians
▷ 19 jan	17h ABC x Globo
▷ 19 jan	17h Alecrim x Palmeira

4ª Rodada

▷ 22 jan	20h30 Baraúnas x Santa Cruz
▷ 22 jan	20h30 Corinthians x Assu
▷ 22 jan	20h30 Globo x ABC
▷ 22 jan	20h30 Palmeira x Alecrim

5ª Rodada

▷ 26 jan	17h Santa Cruz x Assu
▷ 26 jan	17h Baraúnas x Corinthians
▷ 26 jan	17h Globo x Palmeira
▷ 26 jan	17h ABC x Alecrim

6ª rodada

▷ 29 jan	20h30 Assu x Baraúnas
▷ 29 jan	20h30 Corinthians x Santa Cruz
▷ 29 jan	20h30 Palmeira x ABC
▷ 29 jan	20h30 Alecrim x Globo

Final

▷ 2 fev 17h	1º Grupo A x 1º Grupo B
▷ 5 fev 20h30	1º Grupo A x 1º Grupo B

Decisão do Descenso

▷ 2 fev 17h	Lanterna do Grupo A x Lanterna do Grupo B
▷ 5 fev 20h30	Lanterna do Grupo A x Lanterna do Grupo B



▶ Lesões são reflexo da falta de preparação adequada no início da temporada



“VAI SER UM ARREMEDO DE PREPARAÇÃO. A PARTE TÁTICA NÃO VAI HAVER. VAI TER QUE SER TUDO COM O BONDE ANDANDO”

Ferdinando Teixeira

Diretor de futebol do ABC

Copa do Nordeste 2014

Grupo A (América)

- ▶ 1ª rodada
 - ▷ 19 jan Vitória x América
- ▶ 2ª rodada
 - ▷ 22 jan América x Sergipe
- ▶ 3ª rodada
 - ▷ 26 jan América x Confiança-SE
- ▶ 4ª rodada
 - » 29 jan Confiança x América
- ▶ 5ª rodada
 - ▷ 2 fev Sergipe x América
- ▶ 6ª rodada
 - ▷ 5 fev América x Vitória

Grupo C (Potiguar de Mossoró)

- ▶ 1ª rodada
 - ▷ 19 jan Potiguar x Treze
- ▶ 2ª rodada
 - ▷ 22 jan CRB x Potiguar
- ▶ 3ª rodada
 - ▷ 26 jan Ceará x Potiguar
- ▶ 4ª rodada
 - ▷ 29 jan Potiguar x Ceará
- ▶ 5ª rodada
 - ▷ 2 fev Potiguar x CRB
- ▶ 6ª rodada
 - ▷ 5 fev Treze x Potiguar

Quartas-de-final

- ▷ 16 e 26 de fevereiro

Semifinal

- ▷ 12 e 19 e março

Final

- ▷ 2 e 9 de abril

O OLHAR CASCUDIANO DE GOMES

/ LITERATURA / JORNALISTA E ESCRITOR PARANAENSE RECORRE AO HISTORIADOR POTIGUAR PARA ESCREVER SEU ÚLTIMO LIVRO

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O JORNALISTA E escritor paranaense Laurentino Gomes se valeu de Câmara Cascudo para descrever um personagem central de seu mais recente best-seller “1889 – Como um imperador cansado, um marechal vaidoso e um professor injustiçado contribuíram para o fim da Monarquia e a Proclamação da República no Brasil”. O “professor injustiçado” é Benjamim Constant, figura importante na organização e divulgação do ideal republicano.

Gomes veio a Natal na semana passada para promover o lançamento de seu livro (já na tiragem de 200 mil cópias) e falou ao NOVO JORNAL sobre Cascudo, mercado editorial, autorização prévia de biografias, o ideal republicano e a “segunda Proclamação da República”, ocorrida, na sua opinião, durante a campanha “Diretas já”, em 1984.

Jornalista de formação, Laurentino Gomes esteve em Natal e Mossoró em outras ocasiões, participando de lançamentos e festivais literários. Mas também para trabalhar em apurações, no tempo em que dirigia a sucursal de Recife da revista Veja, entre 1986 e 1987, época do Plano Cruzado e seu fracasso, da expansão do PMDB no ano em que o plano econômico foi lançado, da hiperinflação e da volta de Miguel Arraes do exílio político.

Para a editoria de Turismo, fez matérias sobre o surgimento dos hotéis da Via Costeira e o comprometimento do morro de Genipabu por causa dos passeios de buggy, que então ficaram famosos em todo o Brasil. “Vi isso tudo aparecer”, pontua. Gomes diz que Natal “impõe respeito”, sobretudo pela ligação que ele criou com a obra do historiador e folclorista Câmara Cascudo, fonte de pesquisa tanto para “1889”, quanto para “1808” e “1822” seus primeiros livros da trilogia que dá um tom coloquial e menos épico a passagens decisivas da história brasileira.

Boa parte da pesquisa de “1889” foi feita nos Estados Unidos, onde Gomes estava quando começou a escrever o livro. Ele se deparou com uma citação do historiador carioca Renam Lemos afirmando que Benjamim Constant, criador do lema “Ordem e Progresso”, era vítima de “caiporismo”. Para entender do que se tra-

tava tal coisa, Gomes foi até a Biblioteca do Congresso, em Washington (EUA), onde consultou o Dicionário do Folclore Brasileiro, de Câmara Cascudo.

As pesquisas ajudaram a decifrar a personalidade de Constant, uma figura que sempre reclamava por ter “má sorte”, sinônimo para o “caiporismo”, um derivado da lenda do folclore, a Caipora.

“Cascudo me caiu como uma luva para descrever Constant. Estava tudo no dicionário de forma muito clara, interessante”, fala o escritor. Constant entrou para a carreira militar como uma forma de ascender socialmente e nunca vestiu a farda com muito conforto. Gostava mesmo era de ser professor de matemática.

Ele tentou o suicídio aos 12 anos, quando o pai morreu, e foi salvo por uma escrava. Em seguida, a mãe enlouqueceu e ele passou a vida com o que considerava “má sorte”. Dizia que era um azarado da vida, tudo o que ele tentava não dava certo. Passou em primeiro lugar nos concursos do Rio de Janeiro e não assumia por razões políticas. Os segundos, terceiros e quartos colocados terminavam sendo chamados por apadrinhamento, e não Constant.

E ele também acaba sendo um injustiçado pela República, pois ele foi o organizador, mentor intelectual e apóstolo do movimento republicano na mocidade militar. Mas quem levou as glórias do republicanismo foi o marechal Deodoro da Fonseca, que, a rigor, tinha um papel simbólico, era uma liderança veterana no exército e as pessoas depositavam nele a esperança de que conseguiria ter a autoridade para comandar as tropas naquele momento. Porém, o organizador do golpe foi Constant.

Quando Gomes foi pesquisar sobre o “caiporismo”, ainda não tinha lido o Dicionário Cascudiano. Disse ter encontrado várias edições dele na Biblioteca do Congresso. O potiguar é um pesquisador que Gomes diz respeitar muito. “Cascudo foi um injustiçado por ter sido considerado de direita, enquanto Nelson Werneck Sodré foi incensado pelo fato de ser ligado à esquerda. Grandes pesquisadores como Cascudo e Gilberto Freyre foram vítimas do preconceito da academia”, opina o paranaense.

UMA SEGUNDA PROCLAMAÇÃO

Laurentino Gomes encerra “1889” afirmando que as manifestações por eleições diretas para presidente da República, em 1984, foram uma segunda Proclamação da República brasileira. Até então, tivemos, opina, uma “república monárquica” no Brasil.

Eram “imperadores republicanos”, por exemplo, Getúlio Vargas e os generais pós-64, que regiam o Estado como se fossem monarcas. O povo nunca participou ou foi convidado a participar da construção democrática. O país teve brevíssimos períodos de democracia, muito tumultuados. “Em 1984, não. O povo foi à rua pedir o direito de votar”, observa ele. Como consequência da “Diretas já”, fizemos uma Constituição nova em 1988 e, em 1993, houve o curiosíssimo plebiscito, quando decidimos continuar em uma República presidencialista”, lembra.

De lá pra cá, constata o autor, o Brasil enfrenta o momento de reconstrução do Estado republicano. Questionamos se a República nos representa, se as

instituições estão aparelhadas para enfrentar os desafios da democracia. Isso aparece no bate-cabeça entre o Congresso, o Executivo, o Supremo Tribunal Federal (STF), etc. Mas, também, nas manifestações.

“As pessoas aprenderam a questionar a legitimidade e a representatividade das



“CASCU DO FOI UM INJUSTIÇADO POR TER SIDO CONSIDERADO DE DIREITA, ENQUANTO NELSON WERNECK SODRÉ FOI INCENSADO PELO FATO DE SER LIGADO À ESQUERDA”

Laurentino Gomes,
Jornalista e escritor



▶ Laurentino Gomes: “As pessoas aprenderam a questionar a legitimidade e a representatividade das instituições”

instituições. É como se estivéssemos ainda discutindo as regras do jogo republicano. Nos perguntamos qual o Estado que nos espelha, a construção efetiva do futuro”, fala.

Nesse momento, o jornalista fala da necessidade de o brasileiro ter paciência, esperança e aprofundar a discussão. E o

principal, exterminar a “nostalgia monárquica”. Sobre a violência nas manifestações, fala que democracia não se faz no grito, e sim, na urna. O movimento black block é parte de uma equação, mas Gomes considera ele “assustador e fascista” porque não deixa os outros se manifestarem, depredam e silenciam as pessoas.



“ISSO NÃO VAI DAR EM NADA”

A reação de Dom Pedro II, quando soube do rumo dos acontecimentos no dia 15 de novembro de 1889, estando em curso o golpe militar liderado pelo marechal Deodoro da Fonseca, foi repetir: “Conheço os brasileiros, isso não vai dar em nada”. Essa expressão de descrença é comumente ouvida quando alguns brasileiros se deparam, por exemplo, diante da apuração de casos de corrupção.

Para Gomes, a razão para o ceticismo é o acúmulo de promessas frustradas. “A República é um regime que promete muito e cumpre pouquíssimo. Promete educar as pessoas e não educa; distribuir riqueza e oportunidades e não distribui; incorporar as pessoas ao processo político na condição de cidadãos de pleno direito e não faz isso”, fala. E acrescenta as promessas de respeito à liberdade de expressão e de imprensa, mas o Brasil republicano viu vários períodos de censura, autoritarismo e cerceamento à liberdade.

Então, continua, é como se o brasileiro se acostumasse a perceber que investigações de atos ilegais não vão dar em nada. Mas a esse tipo de descrença, ensina Gomes, é um traço bastante preocupante porque é uma atitude anti-republicana.

Na República, quem faz as coisas acontecerem é a sociedade, munida de seu instrumento de de seu instrumento de poder. Achar que não somente apurar ilegalidades, mas lutar por direitos civis “não vão dar em nada” demonstram uma certa “nostalgia monárquica”, ou seja, esperar que o outro decida as coisas por nós mesmos. Em tempo: no caso de Dom Pedro II, no dia 15 de novembro de 1889, ele estava redondamente enganado quando falou “isso não vai dar em nada”.

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / N

Biografias

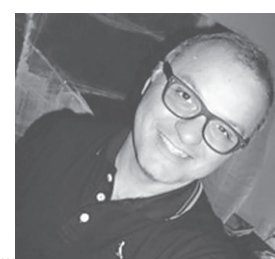
Sobre o debate nacional acerca da autorização prévia de biografias, encampado pelo grupo autodenominado “Procure Saber”, o autor, forte crítico dessa iniciativa, fala que ela é apenas a ponta do enorme iceberg da defesa da liberdade de expressão, de imprensa e o direito à informação. Fala que a ideia, estimulada principalmente pela empresária Paula Lavigne e engrossada por artistas como Roberto Carlos, Chico Buarque, Caetano Veloso e Gilberto Gil engessa a história.

“Não se pode engessar a história e o que faz a sua beleza é a complexidade, pluralidade, as suas múltiplas visões. Tem história de direita, de esquerda, liberal, intervencionista. Pontos de vista da perspectiva da região Nordeste, do Rio Grande do Sul. Não há uma única e verdadeira história. São várias visões”, defende.

Ele aponta que jornalistas e historiadores têm de ter grande liberdade de criação. Não é possível ter uma história autorizando somente com biografias chapa-branca. “Nada contra, é até bom que as façam, é um bom documento. Mas é preciso autorizar outras biografias também para as pessoas terem visões diferentes sobre o mesmo personagem, o mesmo acontecimento”, acrescenta.

Gomes criticou muito a ideia do Procure Saber durante a feira literária de Frankfurt, onde ele estava quando o assunto veio à tona. Ele aguarda um novo posicionamento dos artistas do Procure Saber. Na semana passada, Roberto Carlos deixou o grupo.

Na semana passada os três livros de Gomes figuravam na lista dos 20 mais vendidos da revista Veja, sendo que “1889” estava na segunda colocação, atrás apenas da autobiografia do bispo Edir Macedo. “Dele, eu não tenho como ganhar. Teria de abrir uma igreja”, encerrou, sorrindo. Seus três livros venderam, até a semana passada, 1,7 milhão de cópias.



Editor

Augusto Bezerril

E-mail

augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo por Augusto Bezerril

f Olimpo.recepcoes

Olmporecepcoes



Olmporecepcoes.com.br

(84) 3217-9888

CELEBRAÇÃO DA FELICIDADE

O casamento Rafaela e Cícero Almeida foi um dos mais badalados de 2014. Com decoração assinada por Luciano Almeida, o Olimpo Recepções ganhou decoração glamurosa na noite de 14 de novembro e muitos luminares numa noite inesquecível.

IMAGENS

1. Rafaela e Cícero Almeida
2. Rafaela Cunha
3. Gabriela Cunha
4. Danielly e George Marques



FOTOS: CELSO LUIS



SUCESSO

O empresário Antonio Gentil, a governadora Roseana Sarney e o presidente do grupo Habib's, Antonio Saraiva celebraram em visita ao Palácio dos Leões, sede do governo maranhense, o início das operações da fábrica Habib's no Maranhão.



SÉRIO CADDAH

ON THE ROAD

Vai pegar estrada para Pipa! A gente adorou Carol Bezerra, clicada pelo top fotógrafo Sérgio Caddah, usando saia e colar Têca, top areia dourada e sandálias WM Collection. A maquiagem é Eron Baptista.



VOLTA SUPER

Ana Cláudia Couto aproveitou o feriadão e desembarcou em Recife. Ao retornar, a fashionista programa momentinhos super em torno das novidades Florbella.

ENQUANTO ISSO

A Dermage faz sucesso com o creme anti-olheiras. É super! Vale conferir nas lojas do CCAB Petrópolis e Natal Shopping.



SUPER, SUPER!

A Arezzo escolheu o drink do verão 2014. Trata-se do Bellini, mistura de espumante e suco de pêssego. A delícia deve animar as fashionistas, quinta-feira, no lançamento do Alto Verão Arezzo. Sandra Boff chega com mais novidades.

APROVEITA!

As fãs da Espaço Fashion vai ter surpresa no início da semana. Tudo faz parte do primeiro aniversário Posologie. Já viu um bolo com várias fatias a menos? "É o que estamos pensando em relação ao preço", brinca Ígia Siminéa sobre os ótimos descontos da grife supercool carioca na Posologie. Delícia!

JADORO!



AUGUSTO BEZERRIL / NJ

Michelle Geppert e Amauri Fonseca comemoram sucesso da coleção Paris Toli inverno 2014.

CASA DAS INSPIRAÇÕES

Começa temporada de mostras para casa, a Sierra by Artkasa abriu os movimentos decorativos com ambientes assinados por tops arquitetos. A gente mostra o painel de Victor Bulhões no ambiente de Renato Teles e ideia de resort de Renata Santa Rosa.

FOTOS: AUGUSTO BEZERRIL / NJ



IMAGENS

1. Renato Teles
2. Renato Teles
3. Renata Santa Rosa.



“Aquele que não conhece a verdade é simplesmente um ignorante, mas aquele que a conhece e diz que é mentira, é um criminoso”

Bertold Brecht (1898 – 1956)
Dramaturgo e poeta alemão

E-mail
sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



► Di Stéfano, logo mais no final da tarde, no palco do Som da Mata



► Carmen Tatche, Flavia McLaren e Pascal Genevo na exposição de aquarelas de Josep Maria Jubelis, no foyer do Teatro Riachuelo

Sadepaula



RUAN MEDEIROS

VOCÊ SABIA

Que o secretário de Tributação, José Airton, e o empresário Afrânio Miranda, receberam esta semana um prêmio pela participação no projeto piloto de implantação da Nota Fiscal Eletrônica para o Consumidor Final no Brasil? Que o prêmio foi entregue durante o Encontro Nacional de Coordenadores e Administradores Tributários, realizado no Rio Grande do Sul? Que foi em uma loja da Miranda que saiu a primeira nota padrão NFC-e no Rio Grande do Norte e uma das primeiras no país? Que o lançamento da NFC-e aconteceu em abril, durante solenidade na loja da Prudente e contou com a presença de toda imprensa potiguar?

Mostra Festejar

Em parceria com Claudinha Emerenciano, a Finger Móveis Planejados realiza a Mostra Festejar, que reunirá diversas opções de mesas decorativas para as comemorações de fim de ano. A abertura da mostra será amanhã e contará com um coquetel, a partir das 16h, para convidados, jornalistas e parceiros. As opções de mesas ficarão expostas na loja até a sexta-feira acompanhando o funcionamento da Finger, que é das 8h às 18h.



► Fred Lima e Augusto Neto circulando pelos salões do Pepper's



► Mais uma obra do Pedro Pereira, para encher de cor o nosso domingo

Crescer brincando

O Grow-up está com uma programação especial para o final do ano. No período de 9 a 20 de dezembro vai promover um Clube de Férias para crianças de 2 a 8 anos, com uma programação diversificada. A psicopedagoga Luciana Rocha explica que as atividades buscam sair totalmente da rotina escolar, proporcionando atividades lúdicas e divertidas, mas sempre focadas no desenvolvimento infantil.

Conquista de mercado

As jovens empresárias e fisioterapeutas, Vanessa Mesquita, Bárbara Jorge e Andréa Bessa comemoram o sucesso da Corporeum Pilates, única com três estúdios na cidade, nos bairros de Tirol, Petrópolis e Morro Branco, além de única com turmas específicas voltadas para o abdômen. Todas elas são formadas pela Polestar e especialistas em Mat (pilates no solo) e Rehab Pilates (equipamentos).

Justo reconhecimento

Em noite de homenagens, a Fundação Cícera Queiroz premiou os melhores profissionais do ano com o prêmio “Águia Potiguar”. A solenidade, realizada no auditório do Sesc, contou com a presença de muitas personalidades do RN que se destacaram durante o ano de 2013 nas áreas de medicina, educação, arquitetura, engenharia, administração de empresas, jornalismo, entre outros. O diretor do Overdose Colégio e Curso, o professor Carlos André, recebeu o título de Melhor Educador do Ano.

Cirurgias reparadoras

O projeto “Você de Bem Com a Vida” foi lançado em Natal no ano de 2001 com o intuito de promover o resgate físico, psicológico e reinserção social dos contemplados com as cirurgias reparadoras. Até 2008 foi mantido com grande sucesso. Nos últimos quatro anos precisou ser suspenso, mas a semente plantada germinou e não para de crescer. Motivados pela satisfação que proporciona aos seus realzados e à população beneficiada, é retomada as inscrições e o retorno das ações do projeto à população. Serão oferecidas, sem nenhum custo para os selecionados, cirurgias reparadoras de nariz, abdômen, orelhas, pálpebras, lábio leporino, correção de cicatrizes e sequelas de queimaduras, tumores cutâneos dentre outras como redução de mama e correção de mamas não desenvolvidas com inclusão de prótese. Os interessados devem procurar mais informações no 9641-2423 ou pelo e-mail projetovbv@hotmail.com.



► Afrânio Miranda com o seu Prêmio NFC-e

Os 10+

de Neri Nobre

Neri Nobre é natalense, graduanda em Gestão da Qualidade, começou a fotografar por hobby em 2007, vindo a se profissionalizar em 2011. O que despertou sua paixão e encanto pela fotografia foi a possibilidade, sempre presente, de se captar a essência de cada pessoa através dessa arte. A coluna pediu para Neri enumerar 10 fotógrafos que influenciaram o seu trabalho.



- 1 Mário Cravo Filho – nasceu em 1947 em Salvador e faleceu na mesma cidade, em 2009. Cravo Neto, um dos primeiros fotógrafos contemporâneos brasileiros a obter ampla consagração internacional a partir da década de 1970, se caracterizou, principalmente, por retratar de forma poética a cultura afro-brasileira através de imagens em preto e branco, que transcendem o tempo presente e futuro;
- 2 Miguel da Silva Paranhos do Rio Branco – nascido em 1946 e filho de diplomata, além de fotógrafo, é pintor e diretor de cinema. Suas imagens tornam-se marcantes em função da constante utilização da cor vermelha, evidenciando uma assinatura forte e inconfundível;
- 3 Marcelo Buainain – nasceu em 1962 na cidade de Campo Grande e abandonou o quinto ano do curso de medicina para se dedicar exclusivamente à fotografia. Buainain possui um olhar que reúne todas as qualidades e equilíbrio na fotografia, utilizando, de forma impecável, os tons de cinza evidenciados em suas imagens;
- 4 Luiz Garrido – nasceu em 1945, e foi repórter fotográfico no Rio de Janeiro em meados dos anos 60 e tornou-se correspondente da revista Manchete em Paris, em 1968, destacando-se no ano seguinte ao realizar, em Berlim, a documentação da rumorosa campanha pela paz mundial promovida pelo casal John Lennon e Yoko Ono. Conhecido como o Mestre dos Retratos do Brasil, Garrido nos brinda com um trabalho cheio de sensibilidade, simplicidade, e muita classe. É dele a frase “Não adianta ter um equipamento bom se não tiver um bom olho. O importante é a máquina chamada olho”;
- 5 Sebastião salgado – nasceu na cidade mineira de Aimorés, em 1944, mas vive em Paris desde fins da década de 1960. É, por excelência, um contador de histórias, o que faz por meio de belíssimas imagens expressivas. Suas fotografias são verdadeiros livros sem palavras;
- 6 Henri Carter Bresson – nasceu em 1908, em Paris. Foi considerado por muitos como o pai do fotojornalismo. Suas imagens são marcadas por muita graça e leveza. Um artista nato, genuíno em tudo o que faz e em tudo o que diz. Descomplicado para falar, para fotografar, para pintar, para viver. Bresson declarou que “Fotografar é colocar na mesma linha de mira, a cabeça, o olho e o coração”;
- 7 João Machado – nasceu em Xique Xique, na Bahia. em 1969 e fotografa desde 1993. Auto-didata, em 1997 fez o primeiro ensaio “Olaria”. Seu estilo próprio de registrar é impactante. Emociona sua história de amor por Xique Xique. Suas imagens são predominantemente em cores fortes. Já aquelas feitas em preto e branco, geralmente abordam temas religiosos e ao contemplá-las, o espectador invariavelmente clama por fé;
- 8 Emílio Angelo – nascido em São Paulo, é consultor na empresa EA - Consultoria Empresarial. Para ele, a fotografia é uma questão de sensibilidade, poesia, charme e elegância e pode ser feita a qualquer momento e independente das questões climáticas e outras variantes. Emílio produz imagens com discrição, elegância, autenticidade, luz bem dirigida, sempre em busca da sonhada perfeição;
- 9 Canindé Soares – é natural de São Bento do Trairi/RN e reside em Natal. Fotojornalista de sucesso na capital potiguar começou em 1977 e tem hoje mais de trinta anos de profissão, sendo vinte na área jornalística que lhe renderam prestígio e o título de cidadão natalense. Dono de um olhar clínico e apurado, suas fotografias são feitas com o máximo cuidado e capricho em cada detalhe. Coisa de quem gosta do que faz e faz bem feito;
- 10 João Maria Alves – é fotojornalista há 30 anos, tendo passado por várias redações de jornais no estado do RN, também com fotos publicadas em alguns impressos do sul do país. Em 1984, foi o único fotógrafo do Rio Grande do Norte a cobrir as convenções de Tancredo Neves, Paulo Maluf e Mário Andreazza, em Brasília. Atualmente é repórter-fotográfico da Tribuna do Norte, cobrindo diversas áreas, como política, cotidiano e cidades. Olhar uma fotografia do João é pensar em poesia e realidade, retratada, muitas vezes, nas histórias tristes vividas por uma sociedade desesperada.

Baquetas do Parque

No final da tarde de hoje sobe no palco do Som da Mata o compositor, produtor e baterista Di Stéfano para comemorar 20 anos de carreira e lançar o seu álbum “Outros Mares”. Neste show, que contará com o auxílio luxuoso de Felipe Magno nos teclados e Erick Firmino no baixo elétrico, Di Stéfano vai mostrar, além de suas composições autorais, alguns clássicos da MPB como Qui nem giló, Bola de Gude Bola de Meia e 4 x 3. O Som da Mata acontece graças à renúncia fiscal da Prefeitura através da Lei Djalma Maranhão e do aporte financeiro do Programa Unimed Cultural, além do apoio do Governo do Estado através do IDEMA com a cessão do Anfiteatro Pau-brasil, onde acontece o evento.

No motel

O fanho liga prá recepção do motel:
– Pode ver a minha conta?
– O que o senhor consumiu?
– Três cervejas, duas águas e duas fodas.
– Ah, esse último item o senhor resolve aí mesmo com a moça.
– É foda limonada, fua anta!

TÁ NA MÃO Miranda
De 16 e 24 de novembro
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS
O MELHOR PÃO
DE NATAL SEGUNDO
A REVISTA VEJA.
Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paocia.com.br

DOMINGO
DIA DE ALMOÇAR
NO DOM VINICIUS
E DEPOIS TORCER
PELO SEU TIME
Dom Vinicius
BISTRO E CASA DE CERVEJA
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310